

PEMEL

2022—
2026

PLANO ESTRATÉGICO
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE LAGOA

FICHA TÉCNICA

PEMEL
Plano Estratégico Municipal de Educação de Lagoa

Coordenação:
Divisão de Ação Sociocultural do Município de Lagoa
Sandra Generoso

Apoio técnico e institucional:
Ana Paiva, Dirigente da Educação

**Com a colaboração ativa dos agentes educativos
do concelho de Lagoa**

Elaboração:
António Batista
Daniela Tomaz
Rizoma, Consultoria em
Avaliação e Planeamento, Lda

Lagoa, Julho 2022

PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LAGOA



NOTA DO PRESIDENTE

O Município de Lagoa consciente do seu papel de organização piloto ao nível de políticas públicas responsáveis, procura encontrar estratégias de gestão inteligente do seu território, com a pretensão de aumentar o usufruto do concelho por todas as pessoas que escolhem Lagoa para viver, estudar, trabalhar, investir ou visitar.

Para a concretização desta estratégia sentiu-se a necessidade de formular, de forma participada e corresponsável, este instrumento de política educativa local, cientes da complexa dinâmica associada ao processo educativo de crianças e jovens.

Pretendeu-se envolver, tanto quanto possível, através de momentos de franca reflexão e partilha, as pessoas que habitualmente são os principais protagonistas e fontes do processo de planeamento educativo, para que em conjunto se chegasse a este documento orientador para as metas e ações a concretizar até 2026, assumindo a educação de qualidade como um dos vetores estratégicos e fundamentais do desenvolvimento sustentável do concelho.

O Plano Estratégico Municipal de Educação de Lagoa - PEMEL procura abordar a dimensão educadora inexistente na carta educativa que, dado o seu enquadramento legal, privilegia a caracterização e planeamento das infraestruturas e equipamentos da rede pública de estabelecimentos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário.

No PEMEL focamos a nossa ação na construção de uma Cidade Educadora, num território onde se privilegia a arte de tecer redes com as pessoas e as organizações, onde cada um de nós é um agente de mudança e interveniente ativo neste processo constante de aprender, inovar e partilhar saberes, acolhendo cada pessoa como ela é e convidando-a a participar num projeto comum para o concelho, promovendo o equilíbrio entre a identidade e a diversidade, conciliando a liberdade com a responsabilidade de concretizar políticas que evidenciem as potencialidades educadoras de cada pessoa, de cada parceiro, de cada criança e de cada jovem.

Luís António Alves Encarnação
Câmara Municipal de Lagoa

SUMÁRIO EXECUTIVO

A aposta de Lagoa na educação como vetor estruturante do desenvolvimento humano, social e económico do município, tem no Plano Estratégico Municipal de Educação de Lagoa, adiante designado de PEMEL, uma ferramenta estratégica de suporte à sua operacionalização.

No sentido de realizar o alinhamento da estratégia municipal com a proposta da Cidade Educadora e sua concretização prática e operacional, o PEMEL distribui-se pela análise do contexto educativo do concelho, pela ampliação estratégica do conceito de Cidade Educadora e pelas propostas práticas de materialização na realidade educativa do município.

O contexto social do concelho de Lagoa é marcado pelo fator positivo da dinâmica demográfica, com a vitalidade dos saldos naturais e migratórios que asseguram uma população comparativamente jovem e dinâmica que minimiza a retração da população escolar, decisiva para a sustentabilidade do sistema educativo.

A análise dos indicadores estatísticos permite afirmar que Lagoa é um concelho marcadamente igualitário na distribuição de rendimentos e oportunidades labo-

rais que sustentam a orientação para um município socialmente justo e coeso. Mas a dinâmica do tecido económico continua bastante setORIZADA no turismo, o que poderá explicar a dificuldade de captação de mão-de-obra qualificada e especializada no concelho e o relativamente baixo nível de criação de emprego e remunerações na população mais qualificada.

Lagoa detém um conjunto de documentos estratégicos orientadores nas áreas complementares e contextuais da educação. Os denominadores comuns destes documentos centram-se, em parte, na necessidade de complementar o dinamismo económico da atividade turística, eventualmente diversificando a atividade para novos setores em que existem acentuados fatores de competitividade, tais como a agricultura avançada e os produtos e atividades endógenas qualificando-os com tecnologia e conhecimento sofisticado. Complementarmente, apontam-se necessidades na área social ao nível da inclusão dos jovens com a escolaridade incompleta e das questões do envelhecimento da população. No caso dos jovens são patentes necessidades ao nível formativo e de qualificação para as novas oportunidades na economia emergente.

Como desafio transversal é de assinalar a necessidade de alargar os horizontes de empregabilidade qualificada entre as famílias e os mais jovens, criando estratégias motivacionais para o aumento das expectativas de progressão, qualificação e realização do potencial da comunidade educativa do concelho.

A escolaridade em Lagoa é marcada pela significativa melhoria dos indicadores de desempenho escolar verificado na variação das taxas de retenção e desistência dos estudantes nos diversos níveis de ensino. Esta melhoria está correlacionada com a qualificação e inovação nas práticas e modelos pedagógicos que os principais agentes, autarquia e agrupamentos de escolas, têm vindo a assumir como prioridade estratégica nos últimos anos.

Neste contexto o PEMEL centrou o seu impacto no aprofundamento da qualificação e sofisticação da rede escolar e educativa do concelho. O ambiente em que projetou as suas propostas foi o da cidade educadora, aposta estratégica do município, acentuando alguns aspetos diferenciadores que possam inspirar a comunidade educativa na sua concretização.

A estratégia de construção um território educador, contextualizada nos 20 princípios da Carta das Cidades Educadoras, é enquadrada no PEMEL como espaço físico, social e cultural de interação entre os agentes da comunidade na procura de novas fórmulas de projetar a educação no espaço público comum: intensidade cultural, identidade reinventada, espaços educativos em rede na cidade são algumas das propostas para uma cidade educadora como ator estratégico da educação.

O PEMEL propõe uma visão estratégica orientadora de uma Cidade Educadora para a transformação da própria cidade geradora de conhecimento, criatividade e inovação. A missão proposta pelo PEMEL complementa esse olhar de cidade diferenciada para uma estratégia

de operação colaborativa dinamizadora da rede escolar e educadora com princípios estruturantes e desafios e metas estratégicas orientadoras.

Na sequência das sessões participativas abertas aos agentes educativos e à comunidade educativa do concelho foram identificados quatro eixos de intervenção estratégica que orientam a proposta da visão e missão de Lagoa, enquanto Cidade Educadora. Estes eixos refletem as preocupações e expectativas dos participantes na construção do PEMEL.

Como eixo 1 foi identificada a questão estratégica da Inovação Educativa. No concelho de Lagoa esta temática é objeto de uma intensa intervenção dos agrupamentos de escolas com os respetivos planos de inovação e, da própria autarquia com o Projeto Aprender+. A inovação educativa foi considerada a ferramenta adequada para reorientar práticas pedagógicas e educativas de encontro à necessidade genericamente apontada de adequar a escola a novos paradigmas de aprendizagem adequados aos perfis dos novos estudantes, das famílias e da comunidade em geral.

A oferta educativa constituiu-se como eixo 2, com o propósito de apoiar a construção de uma oferta educativa, sobretudo no ensino tecnológico, capaz de atrair e fixar estudantes no concelho através de uma oferta de cursos de elevada empregabilidade, bem sintonizados com as novas tendências da economia verde e sustentável, com intensidade tecnológica e de elevada qualidade.

No eixo 3 do PEMEL as questões da parentalidade e do envolvimento da comunidade na atividade escolar foi considerada estratégica, pelo que foram formuladas propostas e orientações para a intervenção futura, de acordo com as aprendizagens e conhecimento dos agentes educativos e pais e mães que participaram no processo de reflexão, análise e propostas estratégicas.

Por último o eixo 4 contemplou as questões da intervenção precoce e da transição de ciclo sobretudo da transição do pré-escolar para o primeiro ciclo. É unânime o reconhecimento, por parte dos atores e agentes educativos internos e externos à escola, da importância de se operacionalizar um sistema de deteção e sinalização precoce das necessidades de intervenção para o desenvolvimento infantil, institucionalmente bem articulado e integrado e apoiado em equipas técnicas sólidas e adequadas. As boas práticas existentes e o investimento já realizado pela autarquia na criação dessas equipas foram o ponto de partida para as reflexões e propostas estratégicas do PEMEL.

A forte dinâmica dos projetos com intencionalidade educativa fundamentou o capítulo final de conteúdos do PEMEL com o objetivo de definir modelos de articulação e integração dos projetos, para além de propor um conjunto de projetos estratégicos capazes de estruturar interna e externamente a identidade da Cidade Educadora de Lagoa.

NOTA METODOLÓGICA

A elaboração do PEMEL baseou-se nas metodologias participativas de planeamento e na análise e reflexão acerca da realidade da rede educativa.

A aplicação das metodologias de participação teve como objetivo identificar necessidades de intervenção, definir objetivos e metas e formular propostas de ação a inscrever no PEMEL. Foram criados momentos interativos de validação de propostas e de construção de consensos participados sobre as estratégias a adotar.

Estes diferentes objetivos de construção e planeamento acompanharam a formulação do PEMEL num ciclo de ações participadas.

A metodologia utilizada foi também baseada na análise documental e estatística sobretudo para cumprir o objetivo de alinhar o PEMEL com os demais documentos estratégicos do município e dos agrupamentos de escolas.

As fontes estatísticas utilizadas não estão disponíveis nos períodos mais críticos para a informação pretendida. Os resultados dos últimos censos estão, na sua quase totalidade, por disponibilizar ao público utilizador.

A estratégia de participação na elaboração do PEMEL foi bem-sucedida. Nos vários momentos em que essa participação foi solicitada: workshops; reuniões e ações formativas, os agentes educativos do concelho acorreram de modo significativo e participaram ativamente, com os seus contributos, no resultado final da elaboração do PEMEL.

SIGLAS E ACRÓNIMOS

EPIS	Empresários Pela Inclusão Social
COEFICIENTE DE GINI	Coefficiente standard de medida da desigualdade socioeconómica
CLDS	Contratos Locais de Desenvolvimento Social
AESPAMOL	Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira
ISM	Índice de Sustentabilidade Municipal
PEMEL	Plano Estratégico Municipal para a Educação de Lagoa
ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
PAV	Plano de Articulação Vertical
PDS	Plano de Desenvolvimento Social
RVCC	Reconhecimento Validação e Certificação de Competências
UAARE	Unidades de Apoio ao Alto Rendimento da Escola
ELI	Equipa Local de Intervenção

ÍNDICE

I DO CONTEXTO DE INTERVENÇÃO	12
1 Diagnóstico Estratégico	14
1.1 Dinâmica demográfica	15
1.2 Dinâmica cultural e desportiva	16
1.3 Desigualdade / Coesão social	17
1.4 Atividade económica	18
1.5 Qualidade habitacional / Qualidade de vida / conforto	18
1.6 Administração local	18
2 Alinhamento Estratégico	20
2.1 DOC 1 Plano Estratégico de Desenvolvimento do Concelho de Lagoa	21
2.2 DOC 2 Relatório de 2020 Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM)	22
2.3 DOC 3 Carta Social de Lagoa	23
2.4 DOC 4 Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2012-2015	24
2.5 DOC 5 Carta Desportiva e da Atividade Física	26
3 Análise da rede educativa	28
II DA ESTRATÉGIA DO PEMEL	32
4 Lagoa cidade educadora 4.0.	34
4.1 A Movimento de Fusão cidade / educação	35
4.2 B Educação motor do desenvolvimento de Lagoa	36

4.3 C Escolas de excelência	38
4.4 D Cidade de experiências e intensidade cultural	39
5 Visão e Missão: Desafios Estratégicos	42
5.1 Visão	43
5.2 Missão	44
5.3 Desafios Estratégicos	45
5.3.1 Desafio 1 Articulação estratégica	45
5.3.2 Desafio 2 Integração educadora	45
5.3.3 Desafio 3 Inovação educativa	46
5.3.4 Desafio 4 Alinhamento da oferta educativa	46
5.3.5 Desafio 5 Mobilização da comunidade	46
5.3.6 Desafio 6 Qualificação da rede educativa	47
5.3.7 Desafio 7 Inovação educativa e projetos de referência de integração curricular	47
6 Eixos Estratégicos	48
6.1 Inovação educativa e pedagógica — para um novo Modelo de Escola	49
6.1.1 A Enquadramento	49
6.1.2 B Referencial estratégico – fatores críticos	52
6.1.3 C Áreas estratégicas	52
6.1.4 D Propostas orientadoras da ação	52
6.1.5 E Reforço das Boas Práticas concelhias	52
6.1.6 F Meta operacional do PEMEL	53
6.2 Oferta Educativa	53
6.2.1 A Enquadramento	53
6.2.2 B Referencial estratégico	55
6.2.3 C Áreas estratégicas	55
6.2.4 D Propostas orientadoras da ação:	55
6.2.5 E Reforço das Boas Práticas concelhias	56
6.2.6 F Meta operacional do PEMEL	56

6.3 Pais em ação na rede educativa	56
6.3.1 A Enquadramento	56
6.3.2 B Referencial estratégico	57
6.3.3 C Áreas estratégicas	58
6.3.4 D Propostas orientadoras da ação	58
6.3.5 E Reforço das Boas Práticas concelhias	59
6.3.6 F Meta operacional do PEMEL	59
6.4 Transição escolar e sinalização precoce para o sucesso	59
6.4.1 A Enquadramento	60
6.4.2 B Referencial estratégico	60
6.4.3 C Áreas estratégicas	62
6.4.4 D Propostas orientadoras da ação	62
6.4.5 E Reforço das Boas Práticas concelhias	64
6.4.6 F Meta operacional do PEMEL	64

III Da Operacionalização do PEMEL 66

7 Projetos Estratégicos	68
7.1 A Enquadramento	69
7.2 B Categorias de projetos propostos no PEMEL	70
7.2.1 A Projetos Estruturantes	70
7.2.2 B Projetos Ancora	72
7.2.3 C Projetos Estratégicos	73

8 Modelo de Governação	78
9 Monitorização e avaliação	79

ANEXOS 84

A Equipamentos Educadores	86
B Sessões Participativas de Elaboração do PEMEL (presenciais)	90
C Projetos de Inovação Educativa	94
D Sinopse da sessão de partilha dos Projetos Estratégicos	98
E Fontes e Documentos de Suporte	107



PARTE I
**DO CONTEXTO
DE INTERVENÇÃO**

1. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A dinâmica institucional e socioeconómica do território é a base de implementação de estratégias educadoras e de desenvolvimento que lhe estão associadas. Alguns fatores destacam-se enquanto determinantes das opções estratégicas a seguir, criando condições estruturais para a sua implementação.

A análise destes determinantes permite identificar os pontos críticos que definem o contexto de implementação do PEMEL.¹

¹ Nota: A fonte utilizada nos pontos seguintes é o INE© INE, I.P., Portugal, 2019/2020, Indicadores Demográficos e Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

1.1 DINÂMICA DEMOGRÁFICA

A população de um território constitui o ativo determinante na definição de políticas educadoras e de desenvolvimento baseadas no conhecimento e qualificação. A dinâmica demográfica do município de Lagoa está estabilizada em valores quase estáticos de crescimento populacional. A taxa de crescimento em 2020, face a 2011, foi muito ligeiramente negativa (-0,02%), com a taxa de crescimento natural negativa (-0,21%) compensada pela taxa de crescimento migratório positiva de 0,19%. A taxa bruta de natalidade situa-se nos 9,8%, ligeiramente abaixo do valor médio da região (9,9%), mas acima da média do continente (8,5%). Segundo os censos de 2021, o município contabiliza um total de 23.718 habitantes, valor ligeiramente superior ao dos censos de 2011.

Tal como na região do Algarve e no resto do país, verifica-se igualmente um acentuado envelhecimento demográfico. O município de Lagoa apresenta um índice de envelhecimento de 143,6% em linha com a região do Algarve (144,3%) mas abaixo do valor do continente (162,2%).

A população estrangeira com estatuto de residente é maioritariamente oriunda do Reino Unido (1.213 pessoas em 2018), muito acima da segunda comuni-

dade mais representativa (Brasil: 359 pessoas em 2018). Estes dados permitem caracterizar a especificidade da população estrangeira residente de acordo com o potencial de inclusão atribuível a cada uma delas: no caso da população britânica e europeia, economicamente mais afluente, atraída pelas condições de vida que potenciam recursos como a educação e a cultura; as restantes nacionalidades migrantes económicas que permitem a recuperação da força de trabalho e do saldo demográfico.

Podemos concluir que a região do Algarve apresenta algum dinamismo demográfico que lhe permite resistir à quebra populacional da quase totalidade do país, destacando-se o município de Lagoa com variação bastante estável no valor total de residentes.

Para este relativo dinamismo contribui fortemente o elevado valor do saldo migratório no município de Lagoa, tal como na globalidade da região. A taxa de natalidade mantém-se praticamente estagnada com variações percentuais muito reduzidas no período intercensitário.

O envelhecimento é a maior problemática no campo demográfico para o município de Lagoa. Ainda que em menor escala que no resto do país e até da região do Algarve, regista-se uma acentuada tendência para o envelhecimento da população e o crescimento da respetiva taxa de dependência dos idosos. Caso não se inverta esta tendência, o desequilíbrio da pirâmide etária criará fortes estrangulamentos à sustentabilidade social do município e à viabilidade do ecossistema educativo.

A atratividade demográfica do município de Lagoa permanece, destacando-o como um dos concelhos mais dinâmicos. Contudo, as ameaças são consideráveis sobretudo visíveis na reduzida taxa de natalidade e no envelhecimento acelerado da população residente.

1.2 DINÂMICA CULTURAL E DESPORTIVA

A dinâmica cultural do concelho é um indicador estratégico a jusante das políticas educativas no concelho, relacionável com o impacto da estratégia municipal da “cidade educadora”. Reflete a opção educadora e educativa a vários níveis: capacidade crítica e criativa das opções culturais disponíveis; o nível de fruição cultural da comunidade; a intensidade das diferentes formas de produção e a distribuição dos eventos e acontecimentos culturais.

De acordo com a análise de indicadores disponíveis no INE (Anuário Estatístico da Região do Algarve – 2019), o concelho de Lagoa é o concelho algarvio com maior lotação média (anual) total de salas (436,4 n°), com valores superiores à média continental e só inferior ao de Portugal (446,0 n°).

Também no indicador de espetadores por habitante nos espetáculos ao vivo, o município lidera com o valor mais elevado da região (5,3 n°).

Segundo a referida fonte, se observarmos na ótica do investimento cultural do município através do indicador de despesa municipal em cultura e desporto no total da despesa, verificamos que Lagoa apresenta o segundo

valor mais elevado da região do Algarve (16,3%), muito acima da média da região (10.1%) e da média de Portugal (9,2%).

O município de Lagoa regista um elevado índice de investimento cultural, embora o retorno cultural e educativo seja difícil de verificar. Ainda assim, as oportunidades de fruição e aprendizagem cultural no município são elevadas face à escala comparativa regional e nacional.

1.3 MERCADO DE TRABALHO — DESIGUALDADE / COESÃO SOCIAL

O concelho de Lagoa apresenta um ganho médio mensal de 964,50 euros. Este valor coloca Lagoa como o terceiro concelho algarvio, depois de Faro e Loulé, em termos de rendimento médio, muito ligeiramente abaixo do valor médio do Algarve (968,20 €) e nacional (1.130,80€).

Este nível de rendimento é um indicador de bem-estar e qualidade de vida relativa acima dos valores dos concelhos comparáveis.

Ao nível da desigualdade de rendimento por sexo, o concelho de Lagoa está relativamente bem colocado numa perspetiva regional e nacional.

A desigualdade média de rendimento por sexo é de 6,0%. Este valor é muito próximo da média algarvia (6,5%) e inferior à média de Portugal (9,9%).

O ganho médio mensal dos trabalhadores e trabalhadoras por conta de outrem é inferior aos valores nacionais (Lagoa 964,52€ / nacional 1.130,79€). A disparidade entre sexo é menos acentuada (1.017,82€ para os homens e 902,83€ para as mulheres. A nível nacional é de 1233,48€ homens e 1.009,42€ mulheres).

De salientar que a desigualdade de salários é menor em concelhos cuja base económica são os serviços. Inversamente, os concelhos cuja base das atividades económicas são a agricultura ou indústria, esta desigualdade tende a aumentar. Contudo, o município de Lagoa apresenta um menor índice de desigualdade em relação aos concelhos comparáveis.

O coeficiente de GINI qu1e mede a desigualdade de rendimento declarado no IRS por município coloca Lagoa (29,9%) muito ligeiramente acima do valor para o Algarve (29,3%) e abaixo da média de Portugal (30,9%).

Neste domínio, podemos classificar o concelho de Lagoa como um concelho de desigualdade moderada ao nível salarial, na distribuição por sexo e nos indicadores do coeficiente de GINI.

1.4 ATIVIDADE ECONÓMICA

Quanto às empresas e estabelecimentos, o concelho de Lagoa apresenta uma forte densidade empresarial (46,1 por km²), muito superior ao valor do Algarve (14,00 Km²) e ao de Portugal (13,5 Km²), sendo o total de empresas no município de 4.068 em números absolutos. De acordo com estes dados podemos considerar Lagoa como um concelho de forte densidade empresarial.

Em Lagoa, a proporção de empresas individuais é de 72,76%, valor superior ao do Algarve (72,70%) e ao de Portugal (68,22%).

A proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço é de 96,70%, valor ligeiramente inferior ao do Algarve (96,9%) e muito ligeiramente superior ao de Portugal (96,3%).

A principal atividade económica, o turismo, apresenta uma capacidade de alojamento por 1000 habitantes de 485,4, sendo o terceiro concelho do Algarve, depois de Albufeira e Vila do Bispo.

No âmbito da atividade económica, podemos caracterizar Lagoa como um concelho empreendedor e composto essencialmente de PME's com particular exposição à atividade turística.

1.5 QUALIDADE HABITACIONAL / QUALIDADE DE VIDA / CONFORTO

A qualidade de vida e conforto, fortes preditores da atratividade do território, apresenta, em Lagoa, indicadores elevados no que respeita à habitação. O número de divisões por fogo em Lagoa é de 5,2, sendo de 4,4 no Algarve e de 4,8 em Portugal. A superfície média habitável das divisões em Lagoa é de 23,3 m², sendo de 19,6 m² Algarve e de 20,1 m² por divisão em Portugal.

A qualidade habitacional é um dos fatores de atratividade da população, sendo Lagoa um concelho bem posicionado neste domínio.

1.6 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Conquanto à Administração Local, Lagoa apresenta, em 2020, o valor de 88 euros de dívida por habitante sendo a mais reduzida do Algarve (782,00€) e abaixo da média do país (391,00€).

O município de Lagoa apresenta uma situação financeira estável, com um rácio de dívida muito inferior à média nacional e regional, o que prognostica um forte potencial de investimento na inovação e desenvolvimento do respetivo território.

Em síntese:

O posicionamento estratégico do enfoque na cidade educadora e da educação como motor de desenvolvimento posiciona favoravelmente o município para o conjunto de oportunidades que decorrem das tendências de inovação socioeconómica que se avizinham:

- Economia verde/sustentável, ligando o município à oportunidade criada pelas novas tendências de turismo sustentável, ambientalmente responsável, orientado para a natureza com estadias baseadas na procura de bem-estar e relação com espaços ambientais preservados;

- Circuitos de microescala e economia circular, aproveitando a escala de proximidade e coesão territorial para o desenvolvimento do empreendedorismo verde na produção e distribuição de bens e serviços;

- Economia do Conhecimento baseada no potencial educativo do concelho, que poderá ser orientado à emergente ligação com entidades de ensino superior;
- Economia digital como área transversal de qualificação e modernização do tecido empresarial e institucional, sobretudo no nível educativo/formativo.

- As áreas de potencial estratégico representam uma oportunidade de alinhamento com a rede educativa do município, integrada no conceito dinâmica da Cidade Educadora de Lagoa.

2. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O concelho de Lagoa tem vindo a construir múltiplos instrumentos de planeamento estratégico no sentido de alinhar o município com as orientações setoriais globais que determinam as políticas locais.

As orientações estratégicas aí definidas deverão alinhar-se com a estratégia central do município definida na Cidade Educadora, na qual o PEMEL se reflete e concretiza no domínio da educação. O modelo da cidade educadora é abrangente e inclusivo, pelo que são essenciais as interações com outros instrumentos de planeamento estratégico.

Importa identificar as áreas convergentes nas estratégias setoriais que possam ser refletidas e articuladas com a Cidade Educadora.

2.1 DOC 1 PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE LAGOA

A Visão estratégica proposta no documento do plano estratégico de desenvolvimento para o concelho de Lagoa, assenta na qualificação e valorização socioeconómica do território assim como¹ do espaço urbano. A dimensão da inclusão e equidade social é transversal na proposta de identidade local a construir:

“O CONCELHO DE LAGOA é um território que se abraça, com multipolaridades internas, sustentável, inclusivo e acessível para todos e próximo dos seus cidadãos, com um espaço urbano qualificado e valorizado, marcado por uma oferta de equipamentos e serviços diversificada e qualificada e com oportunidades de emprego com uma relativa intensidade de conhecimento, inclusive no turismo - que é um dos principais setores económicos, em paralelo com outros emergentes e de grande potencial de afirmação -, além de uma singularidade paisagística costeira e ribeirinha, que fazem dele uma referência no contexto regional para viver e visitar”²

² Fonte: Documento síntese do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Lagoa, s/d, RTGEO.

O plano estratégico propõe um “Modelo de concretização da estratégia de desenvolvimento sustentável do concelho” baseado nas seguintes linhas de atuação:

- EAE.1 Economia e desenvolvimento;
- OE 1.4. Qualificar serviços e profissionais;
- EAE 2 Ordenamento e urbanismo Património e Mobilidade;
- OE 2.3. Promover um território inclusivo e as acessibilidades e mobilidade para todos;
- EAE 5 Governança, Cidadania, Coesão Social e Territorial;
- OE 5.2. Promover a coesão territorial e social e uma sociedade inclusiva.

Embora não explicitamente, a educação está subjacente a todos estes domínios de atuação como pré-condição e pressuposto para o desenvolvimento, a qualificação e a valorização. O investimento nos níveis de educação dos munícipes, que se traduz na literacia prática da comunidade para todos estes setores, constitui a ligação mais evidente com o PEMEL.

2.2 DOC 2 RELATÓRIO DE 2020 ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE MUNICIPAL (ISM)³

Segundo o relatório de 2020 – (ISM) são estabelecidos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), concretizados em 169 metas que constituem a Agenda 2030.

Analísados os objetivos e metas que constituem a Agenda 2030 evidenciam-se os que diretamente se correlacionam com a problemática da educação. O ODS4 propõe o seguinte objetivo e as respetivas metas:

ODS 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

- **Meta 4.1** | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;
- **Meta 4.2** | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário;

- **Meta 4.3** | Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis;
- **Meta 4.6** | Até 2030, garantir literacia e aptidões numéricas a todos os jovens e a uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres;
- **Meta 4.7** | Até 2030, aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

O ODS para a educação foca sobretudo as questões de acesso e equidade de género e condição socioeconómica. O desenvolvimento educativo é formulado como “educação de qualidade”. Esta qualidade procura estabelecer a relação entre a educação como base para melhorar a vida das pessoas e as preocupações contemporâneas com a sustentabilidade ambiental, social e económica.

O racional que suporta o referido ODS e as metas associadas, baseia-se na questão da universalidade do acesso ao ensino em todas as suas dimensões. O município de Lagoa terá concretizado há muito estas metas. Novas preocupações emergem e a qualidade educativa na sociedade atual procura adaptar a orientação universalista para a procura de equidade de oportunidades num ambiente socialmente coeso e socialmente justo.

³ Fonte: Índice de Sustentabilidade Municipal 2020. Lisboa: Abreu, J., António, J.H.C., Cerol, J., & Gonçalves J.F. (2020). Universidade Católica Portuguesa.

2.3 DOC 3 CARTA SOCIAL⁴

A Carta Social do concelho de Lagoa alerta para um conjunto de problemáticas do contexto socioeconómico do concelho que intervêm como condicionantes do sucesso escolar e da realização dos objetivos da cidade educadora como princípio e filosofia de ação educativa.

As problemáticas sociais referenciadas reportam aos efeitos da sazonalidade turística associados à excessiva concentração da monoatividade turística no concelho. Decorrentes da forte sazonalidade, são identificadas dificuldades de reintegração da população ativa fora da época turística. Refere-se também a débil estrutura de qualificações e formações que agrava o efeito da sazonalidade.

A Carta Social identifica também a questão central da fragilidade da estrutura de qualificações e formação da comunidade que está interligada à reduzida diversificação da base económica local e às dificuldades de reintegração da população ativa, fora da época turística.

⁴ Fonte: Carta Social, RTGeo, 2020

A Carta Social alerta, igualmente, para a precariedade de recursos económicos de algumas franjas população sobretudo no caso do desemprego estrutural e para os comportamentos aditivos como o alcoolismo e a toxicodependência.

Este retrato de algumas vulnerabilidades sociais indicam a importância da promoção da coesão social e da justiça social incorporada no PEMEL como um dos seus alicerces para a estratégias educativa.

2.4 DOC 4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (PDS) — 2020-2023

O PDS de Lagoa, na sua etapa de diagnóstico, estruturou a SWOT da Educação no concelho que aponta para algumas questões estratégicas neste domínio, nomeadamente as seguintes:

“PONTOS FORTES:

1. Existência de diversos equipamentos públicos e privados, cobrindo todos os níveis de ensino.
2. Taxa bruta de pré-escolarização bastante relevante e com uma evolução bastante positiva (93,7% em 2014; 114,3%, em 2018).
3. Existência de oferta específica para jovens com insucesso escolar e em risco de abandono escolar.
4. Existência de programas de promoção do sucesso escolar e desenvolvimento de competências pessoais e sociais promotoras de inclusão social.
5. Projetos de prevenção de comportamentos de risco.

6. Existência de Serviços de Psicologia e Orientação nas Escolas.
7. Sinalização precoce de situações de risco e articulação das entidades de primeira linha com a CPCJ.
8. Existência de Serviço Escola Segura, ligado à GNR de Silves, que abrange as escolas do concelho.
9. Existência de atividades de tempos livres.
10. Boa cobertura das Freguesias ao nível de IPSS, permitindo, em termos de pré-escolar complementar a oferta pública e garantir uma elevada cobertura para as crianças, entre os 3 e os 5 anos.”

Em termos gerais, os pontos fortes identificados centram-se sobretudo na excelência da rede escolar e sua organização funcional interinstitucional. De referir a rede de equipamentos escolares, o bom posicionamento em termos de sucesso escolar e a integração dos diversos serviços de suporte e a sua taxa de cobertura no território.

Os pontos fracos referem-se sobretudo às questões do impacto demográfico e incapacidade de retenção de alunos nas escolas do concelho que, em conjunto, se traduzem na perda efetiva de alunos. De referir, igualmente, a existência de fatores de contexto negativos como a incidência das problemáticas sóciofamiliares, a falta de expectativas de progressão e qualificação profissional e a persistência de franjas de jovens alunos com comportamentos problemáticos inviabilizadores da progressão escolar.

“PONTOS FRACOS:

1. O grupo dos 0-14 anos continua a registar uma perda importante (-5,8%, entre 2012 e 2014; -1,5% entre 2016 e 2018).
2. Elevada propensão para o abandono / desistência escolar, embora com uma progressão positiva assinalável nos últimos anos (a taxa de retenção e desistência no ensino básico de 12,7%, em 2014, e 5,5%, em 2018).
3. Níveis de insucesso / retenção escolar, embora com uma trajetória descendente consistente.
4. Inexistência / Insuficiente acompanhamento dos Encarregados de Educação no percurso educativo dos filhos.
5. Desadequação do Sistema Educativo para lidar com alunos com problemas comportamentais / disciplinares / emocionais.
6. Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento de estudos e sua relevância para o futuro.
7. Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, proteção, afeto, confiança, segurança).
8. Fracas competências pessoais, sociais e parentais.
9. Comportamentos delinquentes / marginalidade.
10. Baixas qualificações / competências profissionais.

11. Desajustamento / Desadequação entre a oferta de ensino / formação e as necessidades do mercado de trabalho.
12. Fraca participação comunitária e cívica por parte dos cidadãos.
13. Falta de recursos dos serviços técnicos especializados na avaliação e acompanhamento dos alunos e das famílias.
14. Insuficiência de atividades de tempos livres gratuitas.
15. Insuficiência de recursos tecnológicos de apoio às aprendizagens, nos estabelecimentos educativos.”

A infraestrutura tecnológica é ainda referida como um ponto fraco tal como a carência de recursos técnicos especializados na implementação de estratégias de combate ao insucesso escolar.

Enquanto documento de planeamento da intervenção e desenvolvimento social, o PDS da rede social de Lagoa, aponta no Eixo 2 - Cidadania ativa e integração social da população em situação de vulnerabilidade e no ponto 2.1. - Promover o aumento das competências parentais e familiares, a necessidade de realizar algumas apostas estratégicas:

- Apostar na formação parental, recorrendo à capacitação entre pares;
- Promover competências nas famílias que lhes permitam melhorar o acompanhamento das crianças;
- Reforçar o acesso e as condições de suporte à educação;

- Reforçar a articulação e trabalho em rede entre as entidades com intervenção na área da promoção das competências parentais;
- Divulgar serviços na área da preparação para a parentalidade existentes no concelho.

Estas propostas poderão ser alinhadas em grandes eixos de intervenção na qual se incluem a Parentalidade, as condições materiais e imateriais (sobretudo as tecnológicas) de suporte à educação e ao sucesso educativo.

O diagnóstico colaborativo realizado no âmbito da construção do PEMEL aponta, ainda, para a necessidade de criar alternativas de ocupação de tempos livres saudáveis com a oportunidade de realizar experiências significativas para o seu desenvolvimento pessoal multidimensional.

Para o PEMEL a cidade educadora de lagoa é, também, um espaço de aprendizagem no meio natural de vida das crianças e jovens.

2.5 DOC 5 — CARTA DESPORTIVA E DA ATIVIDADE FÍSICA

A análise do documento orientador da estratégia desportiva no concelho, a “Carta Desportiva do Concelho de Lagoa” permite-nos concluir que o investimento continuado nas estruturas desportivas equipou Lagoa como uma rede de equipamentos credenciados de qualidade reconhecida que abrange o território em múltiplas áreas do desporto. Segundo este documento a área desportiva útil (ADU) do concelho de lagoa atinge o valor de 4.10m² por habitante, valor superior ao valor europeu de referência. Mas o principal impacto deste investimento verifica-se na oportunidade de desenvolvimento educativo, pessoal e social que é disponibilizada aos praticantes das modalidades desportivas. A prática desportiva contribui para a construção de cidadãos mais responsáveis, solidários e envolvidos na comunidade, resultando numa comunidade mais qualificada e ativa. O impacto também é assinalável na saúde e bem-estar dos cidadãos envolvidos na prática desportiva, reconhecida pela saúde (OMS) como um dos preditores chave da saúde pessoal e comunitária.

Superado este patamar o enriquecimento de Lagoa cidade educadora na sua dimensão desportiva e de atividade física poderá passar pelo incremento reforçado da oferta de programas coerentes na área

do Turismo Ativo como fator de competitividade do concelho face a destinos turísticos concorrentes. Esta dimensão estratégica já mencionada no planeamento da atividade desportiva (Carta Desportiva) está em sintonia com as novas tendências de procura no mercado turístico cada vez mais ligado à atividade como forma de lazer à saúde física e mental e à preparação física como investimento pessoal e familiar.

A prática do exercício físico é cada vez mais considerada, nas sociedades com estilo de vida excessivamente sedentário, como aspiração e como direito de cidadania em que a atratividade de um concelho se traduz na qualidade dos seus equipamento e espaços preparados para a atividade física. Tanto como o desporto organizado a prática do exercício físico livre e por prazer está cada vez mais associado a um estilo de vida ativo e saudável que tem vindo a tornar-se uma aspiração socialmente dominante. A conexão com esta tendência social concretiza-se no repensar dos espaços públicos e naturais como espaços de oportunidade de atividade física o mais próximo possível das atividades de vida diária e estilo de vida. Esta tendência emergente coloca desafios ao desenho urbanístico do concelho, a revitalização dos espaços naturais e à criação de equipamentos e atividades disseminadas acessíveis ao cidadão comum.

3.

ANÁLISE DA REDE EDUCATIVA

A caracterização exaustiva da rede educativa do concelho é o objeto da Carta Educativa de Lagoa cuja aprovação nos órgãos municipais da Autarquia se efetuou em 2018. O PEMEL complementa esse instrumento estratégico com orientações e propostas para o desenvolvimento da capacidade de criar um ecossistema educativo que propicie uma educação de qualidade enquadrada nos princípios da cidade educadora.

Mas a análise de alguns indicadores da rede educativa apoiará e tornará mais legíveis as propostas do PEMEL enquadrando-as numa leitura atualizada (com dados de 2020, na sua maioria) das principais tendências e indicadores que definem a situação da educação em Lagoa.

Apesar da Carta Educativa de Lagoa prognosticar um decréscimo do número de alunos na rede escolar verificamos que essa situação não se confirmou. Ainda que o número global de estudantes tenha decrescido no período entre 2011 e 2020 de 3.831 para 3.622, verifica-se que no ensino pré-escolar o número de

Nota técnica: Os indicadores apresentados têm como fonte dados da DGECC-MCTES (PORDATA) com última atualização de 2021.

crianças matriculadas aumentou de 557 para 751, no mesmo período.

Este dado está alinhado com a observação de pequenas explosões demográficas nos períodos entre crises como as que Portugal atravessou na última década não sendo possível prognosticar movimentos demográficos mecanicamente determinados. Este facto mostra também que a existência de políticas e contextos sócio económicos favoráveis podem inverter a tendência demográfica num curto espaço de tempo.

A confirmar esta hipótese está o facto de no 1º e 2º ciclo o decréscimo do número de estudantes ter sido menos acentuado que no 3º ciclo no mesmo período de tempo. O número de estudantes do 1º ciclo diminuiu de 1.156 para 1.037 entre 2011 e 2020 e no 2º ciclo diminuiu de 604 para 576 alunos. Enquanto no 3º ciclo o número de estudantes diminuiu de 971 para 895 e no ensino secundário de 543 para 363, apresentando o maior decréscimo de estudantes neste período.

Em termos globais a população escolar em Lagoa passou de 3.857 para 3.622 no período entre 2010 e 2020. Este decréscimo é percentualmente bastante

inferior ao verificado no número de estudantes a nível nacional que diminuiu de 2.016.257 para 1.600,982.

A análise de indicadores chave da rede escolar e educativa de Lagoa da Taxa de Retenção e Desistência apresenta uma evolução favorável com valores muito positivos, ainda de acordo com a mesma fonte (no período entre 2009 e 2019).

O valor médio percentual da taxa de retenção e desistência do 1º ciclo no concelho de Lagoa passou de 4,6 para 1,8, enquanto esta alteração na região do Algarve foi de 5,2 para 2,8 e no Continente passou de 3,4 para 2,0. No primeiro ciclo o concelho de Lagoa passou a apresentar a menor taxa de retenção e desistência face às unidades territoriais de referência.

No 2º ciclo esta evolução também é muito positiva passando de 7,4 para 4,7, valor muito inferior ao do Algarve (17,4 para 8,1) mas superior ao nível do continente que passou de 7,5 para 3,8, neste período.

No 3º ciclo esta evolução é, igualmente, muito positiva com a descida de 14,1 para 5,4 na referida taxa enquanto no Algarve a descida foi de 17,4 para 8,1 e a nível do continente de 13,8 para 5,6. Também no terceiro ciclo Lagoa apresenta uma taxa de retenção e desistência inferior à média do continente e da região do Algarve.

No ensino secundário a situação de Lagoa apresenta uma notável melhoria depois de um valor de partido muito elevado. Neste período passou de 23,0 para 14,8 enquanto no Algarve esta descida foi de 20,0 para 15,3 e no Continente de 18,7 para 12,9, no mesmo período temporal.

O elemento dissonante é a taxa de retenção e desistência nos cursos tecnológicos que embora tenha descido, neste período, de 25,8 para 12,7 ainda se

mantém elevada sobretudo no 12º ano em que atinge 30,6 em 2020.

Em termos globais a resposta da rede educativa de Lagoa quanto às debilidades nas taxas de retenção e desistência, apontadas na Carta Educativa, foi extremamente positiva como reflexo do trabalho de inovação e investimento pedagógico e estrutural nas respostas educativas, entretanto realizado.

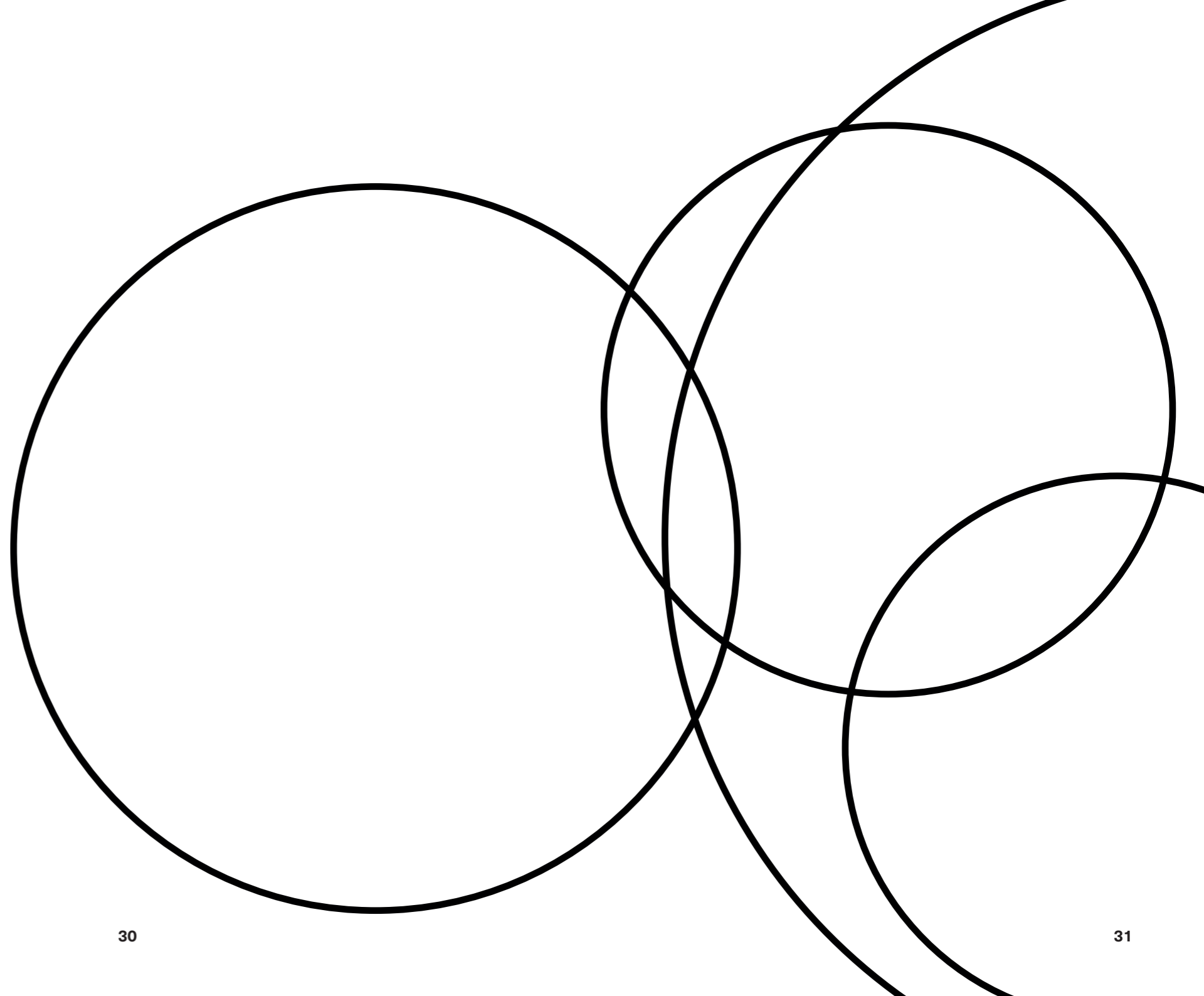
Como notas de referência ao diagnóstico da Carta Educativa de Lagoa, há a destacar alguns pontos e respetivos comentários:


- As elevadas taxas brutas de pré escolarização que se reforçam neste período de análise com o valor de 114,3% em 2020. Com boa distribuição geográfica, a oferta da rede pré-escolar pública e privada no concelho de Lagoa é altamente atrativa para os residentes locais e dos concelhos vizinhos, embora esta análise tenha de ser contextualizada com o efeito pendular das deslocações para a atividade profissional no concelho;
- A dinâmica educativa dos dois agrupamentos de escolas do concelho que permitiu diminuir significativamente as taxas de retenção e desistência para níveis comparativos muito favoráveis;
- Oferta educativa na área dos cursos profissionais pouco competitiva face aos concelhos vizinhos e com elevadas taxas de retenção e desistência que se mantêm.

De acordo com a Carta Educativa e com atualidade há a destacar “as áreas de atividade empresarial com potencial de criação de emprego e formação (boas condições para o desenvolvimento de atividades de “nicho” – turismo / produções agrícolas / pesca /vinicultura / agricultura biológica; paleontologia; agroturismo; faixa litoral diversificada para a prática de atividades complementares à atividade turística e ao lazer.”

Citado do Relatório Ambiental da Avaliação Ambiental Estratégica (Fonte em anexo).

A breve resenha de algum indicador chave para a caracterização da rede educativa de Lagoa apresenta um cenário de evolução positiva com destaque para a melhoria dos resultados escolares e possível inversão da tendência demográfica de retração da população do concelho com perspetivas de sustentabilidade das estruturas educativas do concelho.





PARTE II
**DA ESTRATÉGIA
DO PEMEL**

4. LAGOA CIDADE EDUCADORA 4.0

“A cidade deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal e complexa. Esta a tornará única e será a base dum diálogo fecundo com ela mesma e com outras cidades.”⁵

O concelho de Lagoa integra o quadro de referência e modelo conceptual enquadrador das Cidades Educadoras, tornando-se ele próprio um promotor ativo/ cocriador da concretização dos princípios de ação que estão na sua base, adaptando-o à realidade do concelho.

Esta adaptação criativa constitui o contributo do PEMEL no âmbito da materialização da opção estratégica do município ao posicionar a Cidade Educadora como referencial agregador das várias dimensões da dinâmica do território, num fio condutor comum de princípios e valores orientadores para os quais deverão convergir as diversas estratégias sectoriais.

⁵ In Princípio 7 da Carta das Cidades Educadoras (CCE).

A Cidade Educadora é uma estratégia de “criação” de cidade relacionando a educação com a arte e a cultura - atividade económica e social - num processo orientado para possibilitar a formação integral de pessoas autónomas, providas de capacidade crítica, informadas e ativas em termos de cidadania e participação na vida pública.

O espaço de vida e relação humana que a Cidade Educadora poderá proporcionar deverá estar marcado pelos princípios da sustentabilidade global, da equidade e igualdade de oportunidades e da capacidade de aliar a educação ao desenvolvimento do território.

Este modelo de organização da vida no espaço comum do concelho de Lagoa sustenta-se numa atitude dinâmica de relação em redes colaborativas de organizações, pessoas e projetos, em que a educação ocupa o lugar integrador ao projetar o conhecimento e aprendizagem ao longo da vida como motor dinâmico da comunidade.

O modelo das cidades educadoras traduz-se numa atitude e num posicionamento de abertura, interação, adaptação contínua e construção de conhecimento

através da criação de estratégias educadoras baseadas na inovação, na aplicação de metodologias combinadas de aprendizagem formal e não formal e na cocriação de respostas aos desafios comuns e coletivos.

O PEMEL pretende contribuir para a diferenciação do concelho de Lagoa na aplicação e construção de um modelo próprio de estratégia concretizadora dos princípios e orientações do modelo de cidade educadora.

Neste sentido propõe-se a concretizar a opção estratégica da Cidade Educadora como ferramenta de transformação e transição do concelho para a identidade baseada na modernidade, apoiada num processo de valorização da sua identidade social, cultural e histórica mais profunda: uma cidade educadora apoiada em valores da cidadania ativa e participativa empenhada nos processos coletivos com forte sentido de igualdade de oportunidades, de equidade e coesão social, aberta às preocupações emergentes da sustentabilidade social e ambiental, às oportunidades criadas na transição digital, na cultura da inovação e experimentação de práticas e soluções para os desafios colocados.

Lagoa poderá afirmar um modelo de cidade educadora orientadora de uma política de cidade, baseada nas orientações estratégicas de desenvolvimento de seguida explanadas.

4.1 A | MOVIMENTO DE FUSÃO CIDADE / EDUCAÇÃO

Extensão orgânica do conceito da Cidade Educadora para a dinâmica da cidade identificando e convertendo para a função educadora, os seus elementos funcionais.

A dinâmica socioeconómica da cidade baseia-se nos atores empresariais, associativos, institucionais, na comunidade mais ou menos organizada à volta de interesses e atividades que povoam o espaço da vivência coletiva.

A conversão do espaço da cidade num espaço dotado de intencionalidade educadora é uma componente chave do modelo da cidade educadora. Este processo pressupõe a reflexão partilhada e o diagnóstico do que poderá constituir este elemento do modelo: O Espaço como recurso Educador - caracterizado pelo potencial de mobilização para fins educativos, de formação, de experiência ou de aprendizagem.

Neste espaço aberto e por construir, do ponto de vista educador poder-se-ão localizar e identificar recursos nas empresas, nos equipamentos, nos lugares e objetos, no património natural e cultural, no seu edificado entre muitos outros disponíveis no território e na comunidade.

Neste contexto os agentes sociais, culturais, associativos, económicos e institucionais da comunidade no espaço da cidade poderão, igualmente, assumir-se em situações concretas como agentes educadores da comunidade sempre que se envolvam em processos colaborativos e participativos com intencionalidade educadora.

A relação da cidade com a escola baseada na possibilidade de estabelecer uma relação contratualizada entre as partes com objetivos comuns que permita o enriquecimento do espaço coletivo, conferindo-lhe um cariz educador com possibilidade de utilização para fins pedagógico-educativos. Esta reconversão educativa dos recursos existentes poderá constituir o modelo avançado de cidade educadora diferenciador para Lagoa.

Em Lagoa existem recursos educadores (ver anexo 1) devidamente sinalizados e operacionais para responder à possibilidade de utilização pela escola na promoção de um ensino / formação em contexto real, com cariz experimental e prático, num modelo de aprendizagem formal e ou não formal através de atividades curriculares organizadas e orientadas para recursos de aprendizagem.

Lagoa já demonstrou a possibilidade de identificar uma abordagem inovadora no âmbito da cidade educadora 4.0. com o planeamento da interação entre a cidade e a escola, sem correr o risco de escolarizar em excesso o espaço educador tornando-o aberto a modelos de aprendizagem não formal de âmbito comunitário.

A Escola, através dos projetos de inovação em curso (ver anexo 3) também já revelou a capacidade crítica e criativa para se constituir como parceira chave na contratualização de novas propostas de apropriação do espaço concelhio para a qualificação educativa e formativa.

4.2 B | EDUCAÇÃO MOTOR DO DESENVOLVIMENTO DE LAGOA

A qualificação da população é consensualmente considerada como um dos principais ativos de um território, da sua economia e sociedade em geral. O processo de qualificação decorre como um contínuo transversal desde a etapa da escolarização à aprendizagem e formação ao longo da vida.

Esta transversalidade implica a definição de estratégias comuns entre todos os atores concretizado num trabalho em rede colaborativa:

- Diagnosticar e identificar as necessidades formativas quer no percurso escolar, através dos cursos profissionais, quer na definição de estratégias de qualificação dos ativos, para os quais poderá concorrer o Centro de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (RVCC) do município, designado de Centro Qualifica de Lagoa, ao estabelecer percursos de qualificação formal e não formal incluindo a escolarização e a aprendizagem ao longo da vida.

A estratégia educadora municipal desempenha um papel fundamental no processo de aceleração, orientação e especialização das competências da população:

- Sintonia da oferta educativa para novos nichos de valor (economia circular, turismo de natureza e de experiências, economia verde) potenciando a empregabilidade e ao mesmo tempo modernizando o tecido socioeconómico;
- Criação pelo Centro Qualifica de novas abordagens de incentivo à reconversão profissional em nichos específicos (como o turismo, o comércio, ou o setor social) de modo a contratualizar objetivos de qualificação com entidades e grupos de atividade económica;
- Inteligência colaborativa na capacidade de chamar novos atores e envolver os recursos existentes no concelho de Lagoa, como o ensino privado e o tecido associativo, agentes promotores de inovação temática e metodológica na aprendizagem, na formação e na educação ao longo da vida;
- Associação de estratégias de qualificação dos jovens em idade escolar, integrando essa estratégia na oferta educativa com o foco nas competências (de qualificação para a vida e para novos desafios profissionais), à qualificação institucional e empresarial num processo integrado envolvendo todos os atores.

A ligação da escola às empresas é um outro fator crítico da qualificação do território e da população. Esta aproximação desenvolve no sistema educativo a cultura da aprendizagem com intencionalidade prática e aplicada a necessidades reais do meio envolvente da escola. Esta relação poderá ser estruturada na criação de atividades curriculares centradas em propostas de investigação, produção de conhecimento e desenvolvimento para a cidade.

O modelo de escola atenta à realidade que a rodeia contribuindo para uma estratégia comum de desenvolvimento com projetos concretiza a intencionalidade da cidade educadora como espaço experimental e de produção de conhecimento.

Em articulação com o tecido empresarial e numa aproximação de interesse mútuo, a escola poderá ser parceiro chave e “Centro de ID” em Lagoa na integração curricular de projetos centrados na produção de conhecimento.

O impacto previsto da estratégia de qualificação como “motor de desenvolvimento” é localizável na capacidade de atração de investimento, sempre que existe oferta educativa / formativa diferenciada e especializada, na captação de população residente sempre que no território forem criadas oportunidades profissionais e de emprego em áreas de prestígio.

4.3 C | ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

A atratividade da frequência das escolas do concelho à escala local e dos municípios vizinhos, como opção primeira das famílias e dos estudantes deverá ser objeto de um consenso estratégico entre todos os atores da comunidade educativa de Lagoa.

A inversão do movimento de saída do concelho só poderá ser alcançada com a concretização de uma estratégia de reconhecimento interno e externo das escolas de excelência. Importa clarificar que não se trata de uma excelência restrita às classificações escolares, mas sim um conjunto de características, de metodologia e prática pedagógica, oferta educativa, ambiente e clima humanizado e de bem-estar educativo, entre outros fatores que definem um quadro amplo e orientado para o desenvolvimento dos alunos e satisfação das famílias como âmbito da excelência

- Comunidade educativa dinâmica com projetos educativos de excelência, com incidência na inovação e resposta às tendências emergentes no conhecimento, na sociedade e na economia e que reflita, no âmbito escolar, a realidade da sociedade atual vivenciada pelos estudantes e pelas famílias;
- Vivência escolar positiva num ambiente humanizado e relacional em que as famílias possam reconhecer a partilha das tensões emocionais e comportamentais que os estudantes transportam, sendo simultaneamente um lugar de bem-estar e de aprendizagens para o seu desenvolvimento pessoal;

- Recursos especializados disponíveis, complementares aos docentes, de apoio terapêutico multidisciplinar, psicossociais, de desenvolvimento de competências de apoio à aprendizagem que permitam ultrapassar as dificuldades específicas dos estudantes tornando a escola um lugar de investimento institucional no sucesso escolar de todos e todas, independentemente dos recursos internos e externos, diferenciados à partida;
- Especialização pedagógica dos agrupamentos num modelo de rigor e exigência na qualidade das aprendizagens, promotor da cultura do esforço e do trabalho persistente dos estudantes na obtenção dos seus objetivos;
- Reconhecimento do conhecimento científico como valor central do qual derivam os valores da escola a partilhar na comunidade educativa: Valor da construção da capacidade crítica; reconhecimento da outra pessoa e da pluralidade de identidades e perspetivas sobre a realidade; valor da cooperação e partilha colaborativa em grupo e equipa do processo de aprendizagem; valor do respeito pela diferença como oportunidade de alcançar novas metas e alargar horizontes pessoais; valor do erro, da dúvida e do questionamento do desconhecido e do impulso para a descoberta como alicerce da aprendizagem.
- Espaço de incubação e incentivo aos talentos criativos e inventivos, das capacidades e aptidões individuais que sejam revertidas na criação de projetos e iniciativas orientadas para a comunidade educativa;
- Visão empreendedora no desenvolvimento de ideias, projetos e iniciativas em colaboração com a comunidade educadora nomeadamente as empresas, associações e instituições.

4.4 D | CIDADE DE EXPERIÊNCIAS, INTENSIDADE CULTURAL E DESPORTIVA

A rede educativa constrói as condições para o enriquecimento cultural da cidade através da oferta educativa na área artística, desportiva, capacidade crítica e criativa que permite a fruição cultural plena das experiências ao dispor das pessoas e da comunidade.

Para além das disciplinas consideradas nucleares no sucesso educativo a Cidade Educadora de Lagoa deverá continuar a fomentar a valorização das disciplinas criativas como forma de gerar apetência cultural, condição para o enriquecimento da vivência de cidade cultural intensa.

A projeção na cidade dos projetos, iniciativas e formas de produção cultural variada é um dos fatores de intensificação cultural da cidade que valoriza a relação escola comunidade e cria um clima de aproximação entre a vivência cultural das pessoas e o trabalho educativo, que se qualifica nesta relação com a comunidade. Os projetos e iniciativas construídas na escola deverão integrar a cidade e a comunidade como elementos centrais do percurso de aprendizagem e qualificação com possibilidade de obtenção do reconhecimento externo.

Simultaneamente a política da Cidade Educadora de Lagoa deverá projetar, no sentido inverso, a programação cultural (no sentido amplo que inclui a diversidade de experiências formativas) para a escola permitindo a realização das atividades curriculares e outras complementadas e enriquecidas como o acesso a experiências de intencionalidade educativa e de fruição cultural.

A disseminação da vivência de experiências culturais em Lagoa é essencial para proporcionar um clima cultural qualificado que sirva simultaneamente de estímulo e de suporte à criação de horizontes de aprendizagem e descoberta na comunidade educativa nomeadamente no ambiente escolar.

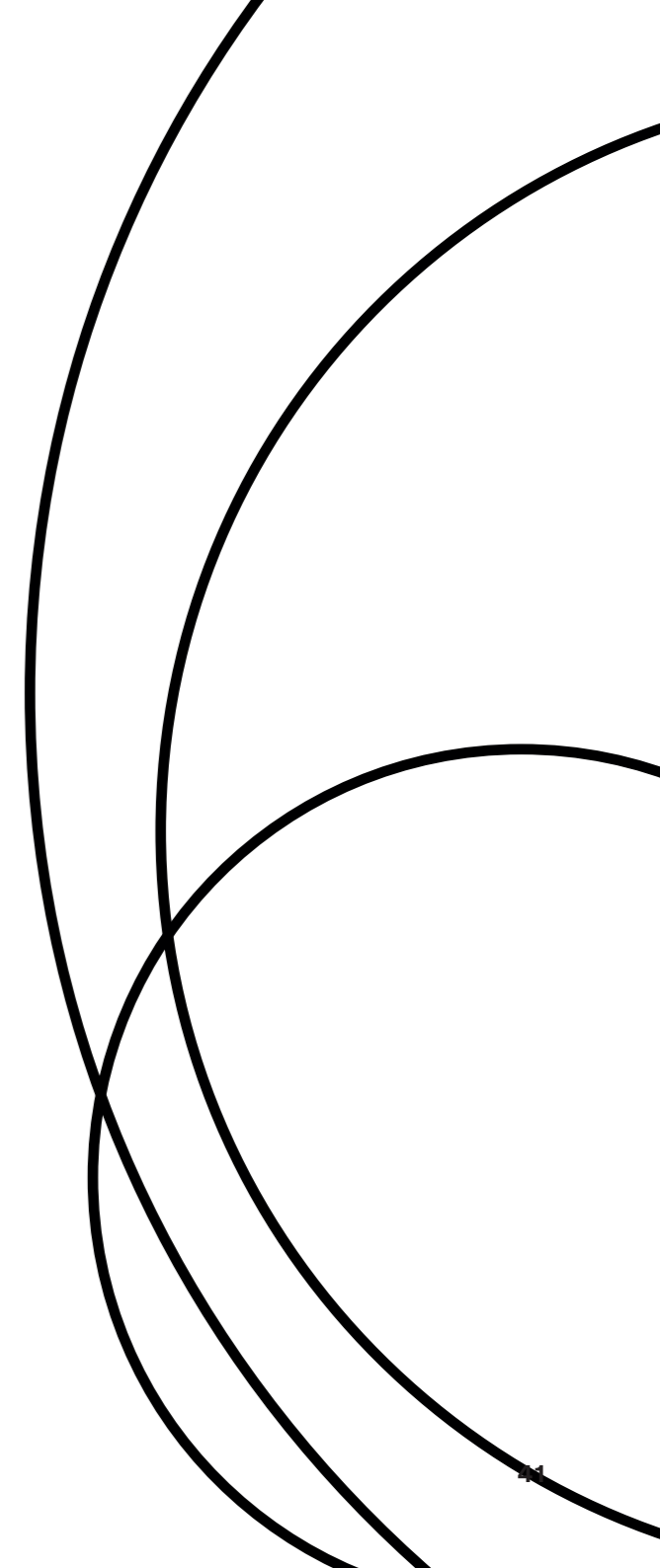
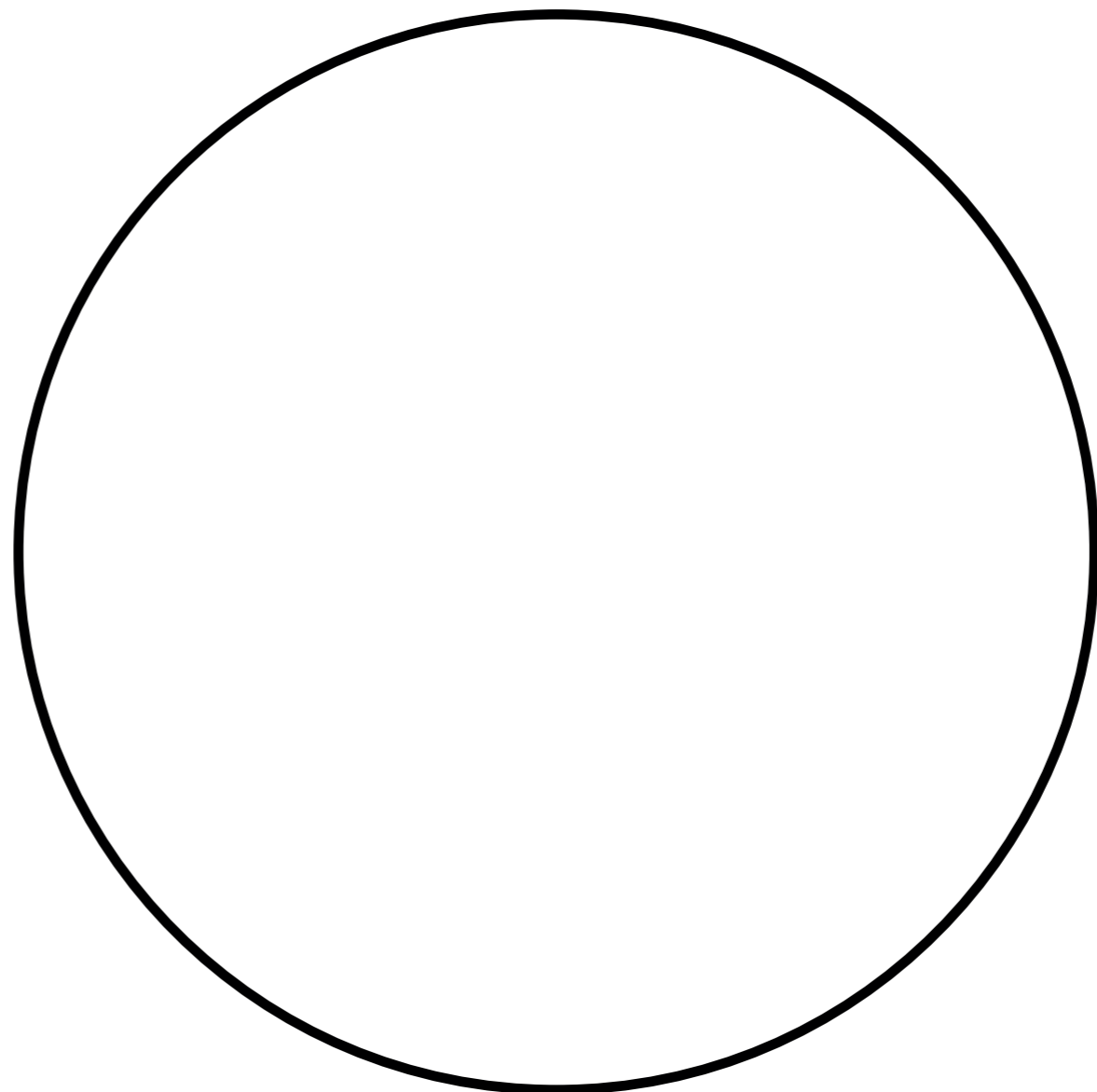
O efeito estimulante do ambiente externo na motivação para a aprendizagem e a construção do conhecimento será ainda mais nítido se as experiências culturais e formativas proporcionadas pela cidade à sua comunidade se referirem às questões da modernidade cultural, artística e científica.

Neste contexto o papel da cidade educadora é de desafiar as pessoas com novas propostas e proporcionar o contacto com experiências avançadas no domínio criativo de investigação e de produção cultural.

O impacto desta componente da política da cidade educadora será mais visível no índice de apropriação cultural dos cidadãos se esta programação da intencionalidade educadora na vivência das pessoas e da comunidade no seu todo se realizar de forma sistemática, continuada e persistente.

A atratividade da cidade reforça-se e diferencia-se pela intensidade das experiências que propõe aos seus habitantes e ao clima cultural que lhe permita afirmar na região como polo educador.

Com o objetivo de reforçar o contexto sócio educativo o concelho de Lagoa tem vindo a apostar estrategicamente na atividade desportiva como marca diferenciadora do território educador. A infraestruturização do concelho com equipamentos desportivos e as medidas de apoio à competição nas várias modalidades desportivas têm resultado no reconhecimento da prática desportiva de competição como fator dinamizador de uma visão educadora abrangente. Esta visão baseia-se na compreensão de que o enriquecimento da cidadania plena é fruto da ativação de todas as componentes do enriquecimento da vida coletiva: do nível escolar, do lazer, da cultura e da atividade desportiva encarada num todo coerente.



5. VISÃO E MISSÃO: DESAFIOS ESTRATÉGICOS

5.1 VISÃO

DESAFIO DA VISÃO

O plano estratégico PEMEL clarifica o seu posicionamento face ao futuro a construir no concelho de Lagoa com uma proposta que se pretende ambiciosa, mas ao mesmo tempo realizável, inspiradora dos diferentes agentes da comunidade educativa e de todas as pessoas que vivem, estudam, trabalham e visitam o concelho.

A Visão propõe a agregação de todos os atores e agentes criadores da cidade educadora numa identidade comum orientada para o futuro, pelo que a sua formulação se pretende abrangente, mas objetivável e mobilizadora, de forma a concretizar a máxima, envolver todas as pessoas e não deixar ninguém para trás.

A proposta de Visão do PEMEL para o município de Lagoa concretiza-se na seguinte formulação:

VISÃO

Cidade Educadora de Lagoa como território desafiador da criação de oportunidades avançadas de educação e qualificação para todas as pessoas, que lhes permitam a sua plena realização e desenvolvimento, num município sustentável, socialmente coeso, atrativo para a realização de percursos de vida ativos e criativos.

RACIONAL DA VISÃO

A cidade educadora como território, explicita a abrangência social e institucional de um projeto que diz respeito a todas as pessoas e para o qual todas as pessoas também poderão contribuir. Sendo um projeto aberto, flexível e adaptável e em construção, está sujeito à dinâmica de construção de todos os agentes e atores do concelho.

Tem um padrão de realização, que consiste na criação de oportunidades de educação e qualificação avançadas que orienta para a exigência da qualidade, inovação e modernidade da oferta educativa e das propostas de qualificação que a cidade educadora poderá proporcionar. Sem a exigência de qualidade e excelência a cidade educadora não atingirá o desejado efeito transformador.

O enfoque da cidade educadora deverá ser a pessoa em todas as etapas da sua vida, pelo que lhe caberá o papel ativo de assumir um horizonte de expectativas de realização e desenvolvimento dos seus projetos de vida, assumindo o papel de cocriadora desta “Visão”.

A educação e a qualificação das pessoas concorrerão para o projeto coletivo de criação de um concelho enriquecido com valores de humanização, justiça e igualdade e equidade de oportunidades, num ecossistema regulado pelos princípios da sustentabilidade, da coesão social, da criatividade e da inovação que são as condições que determinam a educação e a qualificação e que por ela são, igualmente, determinadas.

5.2 MISSÃO

DESAFIO DA MISSÃO

A Missão do PEMEL tem como objetivo identificar a ação específica de todos os atores e agentes educadores na concretização da Visão comum. A Missão deve apontar a direção estratégica da intervenção coordenando e articulando as áreas de convergência de todo o dispositivo educador.

A Missão deverá objetivar os impactos desejados clarificando o processo e as suas características fundamentais.

A missão proposta pelo PEMEL é a seguinte:

MISSÃO

Promover a integração criadora dos agentes e recursos do território num ecossistema educador promotor de estratégias de desenvolvimento das capacidades e competências das pessoas munícipes numa lógica socialmente responsável, aberta à inovação, estimulante para o pensamento crítico e promotora de conhecimento.

RACIONAL DA MISSÃO

O Ecossistema educador como espaço integrado, ativo e dinâmico é condição chave para a construção da Missão comum. A criação de uma rede de interações focalizada na dimensão educadora da cidade de Lagoa pressupõe a consolidação dos laços de parceria e a partilha de objetivos comuns. A criação do ecossistema educador de Lagoa é uma prioridade estratégica assumida pelo PEMEL.

O objeto deste ecossistema deverá ser a definição de estratégias de ação articulada e a programação prospectiva dos projetos e ações chave. A capacitação institucional será condição para a capacitação / qualificação global das pessoas munícipes, pelo que este ecossistema se deverá caracterizar pela promoção de competências de inovação institucional.

5.3 DESAFIOS ESTRATÉGICOS

Os desafios estratégicos clarificam as dimensões estratégicas consideradas críticas para a concretização da visão e missão.

Associados aos desafios está a definição dos parâmetros de realização concretizados nas respetivas metas e indicadores.

Com o objetivo de evitar a formulação meramente aspiracional dos desafios estratégicos, as metas permitem objetivar o seu grau e possibilidade de realização e os indicadores permitem efetuar a sua monitorização e avaliação estratégica.

O conjunto de indicadores selecionados constituem o referencial estratégico do PEMEL com o objetivo de possibilitar o impacto da sua implementação.

5.3.1 DESAFIO 1 — ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA

Consolidação do consenso estratégico sobre a Cidade Educadora como fator chave da competitividade e atrati-

vidade de recursos para o desenvolvimento do concelho de Lagoa;

- Consolidação do enfoque e articulação das estratégias setoriais no fator crítico do nível educacional e de qualificação do território.

METAS

- Reconhecimento externo de Lagoa como concelho de “conhecimento” e de “qualificação”;
- Reconhecimento de Lagoa como sede de “escolas de referência” atrativas de estudantes da região;
- Lagoa como concelho de “Coesão Educativa” (diferencial de nível educativo na população);
- Lagoa como concelho de igualdade educativa de género.

INDICADORES

- Nível de escolarização (ranking face à média regional e nacional);
- Nº e % de alunos matriculados em Lagoa oriundos de concelhos da região (% variação);
- Mediana e média do n1 nível de qualidade educativa (ranking face à média regional e nacional);
- Mediana e média por género no nível educativo por oferta educativa.

5.3.2 DESAFIO 2 — INTEGRAÇÃO EDUCADORA

Implementação de um modelo de coconstrução da Cidade Educadora baseado na mobilização da dinâmica sócio económica do território e na construção de estratégias educadoras ativas e integradas com os agentes educadores (Agrupamentos, Autarquia, Instituições, Empresas).

METAS

- Institucionalização de um modelo de integração curricular dos recursos educadores do concelho;
- Lagoa concelho de projetos com intencionalidade educativa em coconstrução na comunidade, empresas e instituições.

INDICADORES

- Nº e % de projetos em articulação curricular em coconstrução na comunidade (variação);
- Nº de projetos em parceria na comunidade com intencionalidade educativa.

5.3.3 DESAFIO 3 — INOVAÇÃO EDUCATIVA

Desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica orientados para modelos de ensino prático e experimental, conectados com as oportunidades emergentes da economia e dinâmica social local, inspiradores de Lagoa como cidade educadora inteligente e empreendedora.

METAS

- Reconhecimento de Lagoa como cidade de inovação educativa; Lagoa cidade de empreendedorismo em meio escolar.

INDICADORES

- Nº de projetos de inovação educativa, pedagógica e didática (variação);
- Nº de projetos de empreendedorismo em meio escolar (variação).

5.3.4 DESAFIO 4 — ALINHAMENTO DA OFERTA EDUCATIVA

Alinhamento da oferta educativa no concelho orientada para a empregabilidade emergente em novos setores e atividades.

METAS

- Oferta educativa diferenciada e atrativa para os estudantes e famílias;
- Envolvimento das famílias em percursos contratualizados de educação.

INDICADORES

- % Da população adulta a frequentar as ofertas educativas para adultos;
- Nível educacional da população adulta do concelho;
- Nº de cursos profissionais em áreas emergentes;
- Taxa de empregabilidade dos cursos profissionais.

5.3.5 DESAFIO 5 — MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Criação de um modelo de valorização das expectativas sócio profissionais das famílias transmitidas aos estudantes, envolvendo a educação de adultos, promotor da relação de parceria ativa entre a escola e as famílias;

METAS

- Desenvolvimento de um modelo inovador de contratualização do envolvimento parental na atividade escolar regular;
- Articulação curricular e pedagógica com as atividades de descoberta e contacto com as profissões;

INDICADORES:

- Nº de acordos de acompanhamento educativo formalizados entre as famílias e a escola;
- Duração média do contacto direto dos estudantes com profissões em meio real.

5.3.6 DESAFIO 6 — QUALIFICAÇÃO DA REDE EDUCATIVA

Reforço da rede de serviços e recursos qualificados ao serviço da igualdade de oportunidades no sucesso escolar com a integração de recursos em intervenção colaborativa e em rede envolvendo as instituições e técnicos.

METAS

- Modelo concelhio de intervenção e sinalização precoce e continuada das necessidades específicas de apoio ao desenvolvimento dos estudantes;
- Modelo integrado de transição e articulação de ciclos.

INDICADORES

- Taxa de cobertura das respostas e recursos qualificados contratualizados na rede educativa;
- Nº de respostas e diversidade das técnicas

- especializadas disponíveis na rede escolar;
- Nº de ações integradas de apoio à transição de ciclo.

5.3.7 DESAFIO 7 — INOVAÇÃO EDUCATIVA E PROJETOS DE REFERÊNCIA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Integração curricular estruturada de projetos de investigação e desenvolvimento de ideias e protótipos, de competências críticas, científicas e experimentais, complementares ao currículo académico que possam potenciar a dimensão criativa, empreendedora, solidária/cívica, crítica e cultural da comunidade educativa.

METAS

- Desenvolvimento de um programa de competências complementares em articulação curricular promovido na rede de recursos da comunidade;
- Integração curricular de projetos inovadores de desenvolvimento de competências e de aprendizagem por projeto.

INDICADORES

- Nº e % de Portfólios educacionais dos alunos / municípios – Indicador desagregado de experiências promovidas nos projetos;
- Nº de projetos em integração curricular.

6. EIXOS ESTRATÉGICOS

Os Eixos Estratégicos estruturam as propostas de ação consideradas prioritárias pelos/as participantes nos momentos de reflexão do PEMEL. Os Eixos Estratégicos distribuem-se pelas problemáticas da Inovação Educativa e Pedagógica, pela área da Oferta Educativa, no domínio do envolvimento parental e participação dos pais, mães e famílias na vida escolar e no domínio da transição escolar e sinalização precoce das dificuldades e barreiras ao sucesso escolar.

6.1 INOVAÇÃO EDUCATIVA E PEDAGÓGICA — PARA UM NOVO MODELO DE ESCOLA

6.1.1 A | ENQUADRAMENTO

Os participantes referem como fator crítico para o desenvolvimento da capacidade educativa da rede de Lagoa, a alteração do modelo educativo e pedagógico das escolas. Este processo está em curso com a existência de projetos de inovação pedagógica, com a alteração das práticas escolares nomeadamente na metodologia de aprendizagem.

Foi considerado prioritário que este processo continue com enfoque na aproximação e alinhamento da escola com as realidades e necessidades da vida prática em contexto real. A aproximação entre a escola e a vida prática traduzida no domínio das literacias e competências fundamentais para a vida, foi considerado um fator estratégico no desenvolvimento da rede educativa de Lagoa.

A valorização do modelo pedagógico do trabalho para as competências poderá concretizar esta aspiração com orientação curricular e escolar para atividades de sala de aula concretizadoras de forma prática destas mesmas competências.

Ainda no campo da inovação dos modelos pedagógicos foi considerada relevante a revisão do modelo de avaliação nas escolas, com o reforço da avaliação formativa e o envolvimento dos estudantes no processo avaliativo.

Existe uma dissociação entre a escola e a vida prática das pessoas, apontando a importância do envolvimento parental. Um dos principais motivos é a postura dos encarregados de educação que acham que a Escola não está alinhada com a vida prática pelo que deve ser estimulado o desenvolvimento de literacias e competências que possam ser desenvolvidas no dia-a-dia e prática diária.

No município estão em curso projetos de Inovação pedagógica nos agrupamentos de escolas do concelho. O agrupamento ESPAMOL com o Projeto de Inovação, o agrupamento Rio Arade com o projeto Aprender + Ambientes educadores Inovadores, uma parceria com a UALG – Universidade do Algarve no Agrupamento coordenada e financiada pelo Município de Lagoa, explorando o recente Diploma de Autonomia e Flexibilidade.

Os agentes educativos envolvidos no processo de reflexão participada no âmbito do PEMEL convergem para a importância de repensar o atual modelo pedagógico valorizando as orientações para um modelo de ensino mais experimental, baseado em processos de pesquisa ativa e construção do conhecimento curricular com recurso ao contexto real e recursos da comunidade envolvente.

A promoção em ambiente escolar da literacia científica será outra das apostas de inovação apontadas alvo de propostas de alteração do modelo em vigor, com especial relevância para o 3º, 6º e 9º ano.

A metodologia de projeto a partir do 2º ciclo é, também, considerada fator de inovação, de motivação e mobili-

zação dos estudantes e famílias na vida da escola e de alinhamento nos seus objetivos. A metodologia de projeto é já aplicada nos projetos de inovação pedagógica já referidos e poderá ser uma das ferramentas chave para a alteração do atual paradigma pedagógico.

6.1.2 B | REFERENCIAL ESTRATÉGICO — FATORES CRÍTICOS

Para co construir a Educação do futuro em Lagoa, na comunidade da Cidade Educadora de Lagoa são considerados os seguintes desafios como marca da sua visão estratégica:

COMUNIDADE EDUCATIVA DE NOVA GERAÇÃO

- Pró-ativa, cocriadora da mudança e adaptada à incerteza;
- Cooperante e Inclusiva em igualdade e equidade de género;
- Capacitada para o futuro na aprendizagem ao longo da vida;
- Diferenciadora/inovadora com vontade de melhoria;
- Socialmente acessível com forte empenho na justiça e igualdade de oportunidades; Resiliente e orientada para a sustentabilidade, inclusão e criatividade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM COMO MODELO EDUCATIVO

- Reforço do sentido de pertença de forma que todos os agentes educativos se envolvam numa visão comum;
- Proximidade na relação escola – estudante - família;
- Relação intensificada na comunidade educativa pela realização de atividades conjuntas;

- Representação dos jovens com envolvimento dos alunos nas decisões;
- Valorização da participação dos jovens nos processos educativos;
- Mudança participativa em comunidade com todos os intervenientes;
- Comunidade educativa aberta e conectada com parcerias alargadas e em relação com os alumni.

ENSINO COLABORATIVO COMO MODELO PEDAGÓGICO

- Papel ativo e responsável dos estudantes na aprendizagem, na pesquisa e no ensino invertido;
- Trabalho complementar por projeto, transversal aos níveis de ensino;
- Pedagogia com utilização e, na utilização, das novas tecnologias;
- Inovação nos modelos pedagógicos, valorizando a aprendizagem experimental e as componentes práticas nas áreas curriculares;
- Literacia científica num “Município científico”;
- Organização da componente letiva adequada ao tempo da aprendizagem;
- Reavaliação do modelo de aula e introdução de aulas tipo seminário;
- Valorização da educação não formal em complemento com a aprendizagem formal.

CAPACIDADE CRÍTICA E AUTONOMIA

- Criação de mecanismos de estímulo e incentivo à capacidade e pensamento crítico integrado na aprendizagem curricular;
- Desenvolvimento da capacidade de reflexão orientada e estruturada nos estudantes;
- Capacidade crítica para a autonomia na aprendizagem dos estudantes;
- Reforço da iniciativa e da inovação na abordagem crítica aos problemas;

- Adoção de metodologias de análise crítica de problemas curriculares;
- Adequação do foco na avaliação dos resultados das aprendizagens e competências dos estudantes;
- Capacitação para a resolução de problemas atuais e futuros como ferramenta de sucesso na aprendizagem.

ESPAÇO NA EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO

- Design do espaço mais orgânico num edifício escola-espaço informal e com espaços indefinidos;
- Espaços funcionais inovadores para aprender novas metodologias de aprendizagem;
- Espaços participativos para o envolvimento e cocriação;
- Espaço exterior como recurso chave para a aprendizagem;
- Atividades escolares com experiências e visitas a locais concretos de aplicação prática das aprendizagens;
- Criação de espaços de educação não formal nas escolas;
- Educação científica em espaços naturais, aulas no espaço exterior.

PLASTICIDADE / CRIATIVIDADE / EMPREEN- DEDORISMO NO CONTEXTO EDUCATIVO

- Introdução da criatividade na prática pedagógica;
- Valorização do Empreendedorismo/ atitude na prática pedagógica especialmente no ensino técnico profissional;
- Incentivo ao “Pensar fora da caixa” como atitude criativa e transgressiva.

PROATIVIDADE EDUCADORA – ATIVIDADE E BEM-ESTAR PARA O SUCESSO ESCOLAR

- Trabalho do corpo como estratégia para melhorar o autoconceito e o rendimento escolar;
- Mais espaço na dinâmica escolar para trabalhar corpo versus mente dos estudantes;

- Brincadeira educativa como ferramenta pedagógica;
- Envolvimento familiar nas atividades de exercício e atividade física;
- Prática regular de atividade e exercício físico livre com maior valorização curricular;
- Programação da atividade ao ar livre de acordo com os interesses dos estudantes em coordenação com as práticas pedagógicas;
- Atividade física realizada na comunidade como prática pedagógica e motor de desenvolvimento educativo ativo;
- Desporto como motivador de disciplina, cidadania, cooperação e responsabilidade.

COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

- Programas de desenvolvimento de competências com estudantes, pensados de forma a envolver professores e famílias e comunidade;
- Competências para o desenvolvimento integrado na prática pedagógica e curricular;
- Metodologias de educação não formal como ferramenta pedagógica;
- Competências pessoais, sociais e literacias para a autonomização;
- Proximidade e envolvimento das famílias nas atividades promotoras de competências na comunidade;
- Desenvolvimento de competências de comunicação das aprendizagens e do conhecimento.

COCRIAÇÃO DA IDENTIDADE PARA A INCLUSÃO NA COMUNIDADE EDUCATIVA

- Preservação da memória coletiva como recurso documental e patrimonial para a construção da identidade da cidade educadora;
- Escola como lugar de construção da identidade coletiva;
- Comunidade educadora como cocriadora da identidade e valores versus inovação e contemporaneidade.

6.1.3

C | ÁREAS ESTRATÉGICAS

- Capacitação, Inovação e Diferenciação da rede educadora;
- Aquisição de competências e capacidades para o futuro;
- Sistema educativo marcado pela inovação e criatividade em constante adaptação e aprendizagem na prática pedagógica.

6.1.4

D | PROPOSTAS ORIENTADORAS DA AÇÃO

- Criação de laboratórios criativos de experiências com interesse e impacto comunitário;
- Dinamização de sessões grupais na escola para estímulo e reflexão crítica dos alunos;
- Estímulo das capacidades empreendedoras sobretudo no ensino profissional com incubação de projetos e ideias;
- Criação de grupos de debate em sala de aula como prática pedagógica complementar;
- Espaço escolar laboratorial interior e exterior para a realização de atividades de vida diária;
- Disponibilização e integração na escola de equipamentos construídos e geridos pelos pais e mães; ex. casa de madeira construída pelos progenitores;
- Dinamização dos recreios com atividade orientada e criativa não intrusiva no tempo dos estudantes;
- Criação da hora livre na escola, autodeterminada pelos estudantes;
- Criação de espaços oficinas na comunidade como recurso para a aprendizagem,
- Programação contínua de ciclos de Workshops práticos – nas áreas da alimentação e prática da atividade física como promotores da saúde, etc.

- Oferta de atividades de prática da atividade física onde os estudantes possam trabalhar as emoções ex. boxe;
- Desenvolvimento de competências de segurança no acesso à informação em meio digital;
- Laboratórios criativos com artistas, estudantes e professores num modelo de criação apoiada e orientada;
- Fomento da criação artística da escola com a comunidade escolar;
- Oficinas integradas multidisciplinares. (Ex. Artes plásticas articuladas com os conteúdos curriculares como recurso educativo e pedagógico).

6.1.5

E | REFORÇO DAS BOAS PRÁTICAS CONCELHIAS

As boas práticas de referência no concelho apontadas pelos agentes educativos são as seguintes:

- Boa prática - Plano de Inovação do Agrupamento de Escolas ESPAMOL que promove a interligação dos saberes e a inovação pedagógica com enfoque no ensino experimental;
- Boa prática – “Pontos agregadores e promotores de articulação e coesão entre os Agrupamentos do concelho: Unidades de Apoio ao Alto Rendimento e Desporto Escolar”;
- Boa prática – “Projeto Aprender+” da UALG e Município de Lagoa – com foco na construção de uma nova escola de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas Rio Arade, tendo em conta o facto de este Agrupamento integrar o Programa TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária.

6.1.6

F | META OPERACIONAL DO PEMEL

A intencionalidade estratégica do PEMEL no domínio da Inovação Educativa define-se na possibilidade de disponibilizar aos estudantes do concelho de Lagoa a oportunidade de realizarem aprendizagens de sucesso num ambiente pedagógico e educativo inovador, estimulante e preparador para a vida com competências de cidadania e participação ativa na sociedade.

- META operacional do PEMEL Lagoa no período entre 2022 / 2026:
- Até 2027, 50% dos estudantes em Lagoa realizam aprendizagens curriculares significativas com recurso a práticas pedagógicas inovadoras de acordo com os projetos de inovação em curso.

6.2 OFERTA EDUCATIVA

A oferta educativa será tratada, neste ponto, essencialmente na perspetiva do ensino técnico profissional e dos respetivos cursos considerando a sua pertinência e a oportunidade de expansão para novas áreas de oferta.

6.2.1

A | ENQUADRAMENTO

Na sequência do diagnóstico participado no âmbito da elaboração do PEMEL a oferta educativa/formativa na área dos cursos técnico profissionais foi considerada como área problemática pela reduzida diversidade e especialização da oferta no concelho.

Foram referidos diversos constrangimentos na oferta de cursos: desvalorização de algumas profissões mais técnicas ou especializadas pela existência de um preconceito cultural de desvalorização da formação mais prática (referida as experiências aquém do desejado e previsto nos cursos de Viticultura e Enologia, em perda de alunos e do curso de Vitrinismo que não iniciou por falta de alunos); impacto negativo da

sazonalidade turística que, por diversas razões afasta os alunos desta via de ensino; flutuação dos alunos entre os cursos existentes e oferta externa.

A oferta existente no agrupamento de escolas - ESPAMOL de cursos profissionais em 2020/2021 é a seguinte:

- Técnico de Desporto
- Técnico de Ação Educativa
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Técnico em Animação de Turismo.

A oferta de cursos no agrupamento procura responder às necessidades específicas da atividade económica local (turismo) e da área de especialização e excelência potencial representada pelo desporto. Para além da análise da viabilidade em termos de procura pelos alunos e da respetiva empregabilidade será necessário enquadrar a oferta existente num horizonte estratégico mais vasto.

A avaliação do peso relativo destes cursos na oferta educativa global e do seu papel na atratividade e sustentabilidade da rede educativa local determinará a sua futura configuração.

O decréscimo dos alunos, devido à baixa da natalidade, reduz as opções de oferta de novos cursos profissionais pelo que a sua criação deverá responder a critérios rigorosos. A concorrência dos concelhos vizinhos na atração de alunos do concelho de lagoa é outro dos riscos a considerar. O número de alunos de lagoa que se matricula em cursos profissionais nos concelhos vizinhos é significativo. Este facto demonstra a importância de qualificar estrategicamente a oferta local com o objetivo de sustentar a saída de alunos do concelho e de Lagoa passar a ser um concelho atrativo para alunos dos concelhos vizinhos.

Nesta estratégia é igualmente prioritária a oportunidade de apoiar a reconversão e modernização da economia local com base nas qualificações dos alunos destes cursos em áreas de inovação emergentes: economia sustentável, turismo verde, ativo e de saúde; gastronomia sustentável, inteligência urbana, novas tecnologias aplicadas ao turismo e ao comércio, qualificação dos recursos endógenos, reconversão da atividade agrícola para modo sustentável e bio, economia do mar e atividades associadas ao cluster marítimo, etc.

A empregabilidade da oferta educativa/formativa nestes domínios é a variável fundamental para a adesão das famílias e dos alunos. Tal como a modernização dos métodos de ensino e a possibilidade de equipar com tecnologia os espaços formativos constituirá outro dos desafios para a atração dos alunos e recetividade das famílias. Os agrupamentos isolados não terão margem de manobra para realizar este investimento, mas a comunidade educativa, com o seu envolvimento, poderá contribuir para a sua efetivação.

A proposta de criação de novos cursos profissionais necessita da fundamentação científica da necessidade com um diagnóstico de necessidades formativas em que os principais agentes educativos e o tecido empresarial estejam envolvidos.

A atratividade do concelho no domínio da oferta educativa está também associada à necessária qualificação da formação técnico profissional de modo a ser percecionada pelos pais como uma opção de prestígio com dupla saída (académica e profissional) e com uma imagem de qualidade e sofisticação.

Este processo de qualificação deverá ter em conta a integração de atividades complementares ao ensino/formação profissional para a investigação e desenvolvimento de produtos e serviços em meio escolar em parceria com empresas e outras entidades.

O sistema de ensino profissional deverá alargar o seu raio de ação pedagógica e curricular para a integração dos recursos externos e projetos em desenvolvimento na comunidade educativa.

Áreas como o património e a educação patrimonial, o conhecimento endógeno local procurando a valorização dos recursos locais em novos produtos e serviços, reforço do uso das espécies endógenas, sensibilizando para a criação de ofertas formativas em novas áreas da economia local.

O capital de conhecimento da Comunidade, capitalizando a existência do Centro Qualifica e até as dinâmicas locais de conhecimento e experiência dos séniores (Universidade Sénior) são preciosos recursos locais para a criação de fileiras de produtos locais numa economia de proximidade.

O Centro Qualifica de gestão municipal, em particular, deverá ser articulado com a oferta formativa ao nível técnico profissional oferecida pelos agrupamentos de escolas, na definição de percursos formativos mais alargados e articulados para a população escolar e adulta.

6.2.2 B | REFERENCIAL ESTRATÉGICO

- Alteração progressiva do peso e representatividade da componente do ensino técnico profissional na oferta educativa do concelho;
- Reorientação estratégica do padrão de oferta educativa local com o aumento da componente de educação formação profissional e tecnológica;
- Estratégia de captação de alunos dos concelhos vizinhos e da região como suporte à sustentabilidade da rede educativa de Lagoa;
- Captação de alunos estrangeiros / da comunidade residente e dos PALOP;

- Oferta de excelência adequado às novas tendências da empregabilidade com forte componente tecnológica;
- Reformulação da oferta dos cursos profissionais existentes com foco nas áreas de inovação.

6.2.3 C | ÁREAS 1 ESTRATÉGICAS

(Novas áreas de intervenção)

- Importância de trabalhar os jovens NEET no concelho e o desemprego jovem do concelho;
- Lançamento de desafios aos jovens para as oportunidades existentes no mundo laboral, literacia financeira e competências profissionais;
- Atração dos alunos estrangeiros promovendo a sua história e cultura em interação com a vivência no concelho;
- Monitorização exigente da empregabilidade dos cursos técnico profissionais; Especialização pedagógica dos agrupamentos, com vista à atratividade dos alunos e envolvimento das famílias.

6.2.4 D | PROPOSTAS ORIENTADORAS DA AÇÃO:

- Realização de um diagnóstico de necessidades de educação/formação profissional;
- Adoção do modelo de educação/formação Dual na oferta dos cursos em lagoa;
- Criação da Incubadora de Empreendedorismo Escolar nos cursos profissionais;
- Reforço do SPO para a promoção da literacia das profissões;
- Criação de estratégia municipal para a adesão da comunidade educativa à oferta profissional;

- Criar um modelo de articulação entre a aprendizagem curricular teórica na escola e prática nos recursos educativos do município;
- Criação de um referencial local das novas profissões como o sector das pescas, da economia circular, da digitalização, da economia verde, da energia sustentável, da agricultura sustentável biológica, da permacultura e outras profissões emergentes para a criação de cursos profissionais.

6.2.5 E | REFORÇO DAS BOAS PRÁTICAS CONCELHIAS

A oferta de cursos na área do desporto que tem evidenciado um elevado nível de empregabilidade, adesão e valorização pela comunidade educativa.

6.2.5 F | META OPERACIONAL DO PEMEL

A intencionalidade estratégica do PEMEL no domínio da Oferta Educativa consiste no aumento percentual significativo de alunos matriculados nos cursos profissionais face ao ensino regular.

META operacional do PEMEL – de Lagoa no período entre 2022 / 2026.

Até 2027 atingir a proporção de 60% de alunos inscritos nos cursos profissionais com 40% nos cursos de ensino regular, durante o período de vigência do PEMEL.

6.3 PAIS EM AÇÃO NA REDE EDUCATIVA

6.3.1 A | ENQUADRAMENTO

O envolvimento parental na atividade da rede educativa é uma problemática em debate e reflexão a nível nacional. A criação de uma efetiva articulação entre as famílias e a dinâmica do ensino e aprendizagem é uma questão em aberto que coloca múltiplas questões sobre como abordar e construir esta relação.

No município de Lagoa, tal como na quase generalidade dos municípios, foi identificada a necessidade aproximação das famílias/pais à Escola e de reforçar o seu envolvimento na vida escolar dos filhos/alunos.

O exercício da parentalidade na sociedade atual e no município de Lagoa é atravessada pelas tensões entre ritmos de trabalho extensos e esgotantes que reduzem a disponibilidade para a sua participação na vida escolar. São também crescentes as expectativas da escola no papel dos pais no processo de aprendizagem dificultado pela complexidade curricular que não é de fácil acesso aos pais no exercício do seu apoio e orientação. Por fim, as influências culturais e comporta-

mentais externas que tornam cada vez mais complexo o exercício da parentalidade.

Os relativamente baixos padrões culturais das famílias do concelho associados à falta de ambição académica e da perspetiva de progressão e desenvolvimento global dos filhos são globalmente considerados como travões à mobilização dos alunos para a aprendizagem e, simultaneamente, do envolvimento dos pais na vida da escola.

Por outro lado, a especificidade socioeconómica do concelho, marcado pela atividade turística, é geradora de fortes assimetrias sociais acentuadas pela sazonalidade da atividade turística geradora de precariedade laboral e flutuação do rendimento das famílias.

As dificuldades económicas daí resultantes são um fator de contexto parcialmente explicativo de alguma dificuldade de envolvimento e participação na vida escolar. Dado relevante é o facto de uma percentagem significativa dos alunos possuírem apoio social escolar.

Para além destas questões são relevantes o baixo nível de literacia parental na educação para a saúde, na educação alimentar e na literacia da orientação profissional. São áreas complementares às do apoio à aprendizagem, mas que se revelam fundamentais numa perspetiva mais global da ligação à missão educativa da escola.

A ligação e envolvimento dos pais com a escola na sua função educativa e formativa é considerada no PEMEL uma área estratégica para a concretização dos objetivos de garantir melhores níveis de sucesso escolar e de realização na vida para as crianças e jovens do concelho.

Para a efetivação desta ligação será necessária a criação de ações de integração da função parental e

educativa, definindo os respetivos papéis para que as famílias possam desempenhar de modo efetivo a sua atribuição de co-promotores do sucesso para a escolar e para a vida.

A criação de espaços de interação entre a escola e os pais integrados no seu normal funcionamento pedagógico e organizacional poderá criar a desejada oportunidade de reforçar o envolvimento responsável de ambos agentes numa verdadeira comunidade de apoio ao sucesso escolar e de vida dos alunos.

6.3.2 B | REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Princípios estruturantes da intervenção na problemática da relação pais escola que possam orientar os agentes educativos na definição de ações programadas para esta temática:

- **Famílias/pais como coadjuvantes no processo educativo de ensino aprendizagem;** Articulação e ligação das famílias/pais com o percurso de aprendizagem dos filhos de modo a que os professores possam prescrever atividades e ou ações de apoio específicas à aprendizagem.
- **Famílias/pais como “recurso” pedagógico para as práticas de sala de aula;** Criação de mecanismo de integração do conhecimento e competências dos pais no apoio curricular em atividades destinadas para o efeito.
- **Famílias/pais como promotores de atividades no plano de ação da escola;** Mobilização das famílias/ pais para a definição de atividades a desenvolver no plano de ação da escola, da sua responsabilidade e de acordo com os seus interesses e objetivos.

- **Famílias/pais como beneficiários de serviços de apoio proporcionados pela escola;** Realização de atividades de orientação parental (programa de apoio e aconselhamento parental) e desenvolvimento de competências realizadas pelos recursos da escola, no âmbito do projeto educativo com o objetivo de apoiar os pais nas suas funções parentais.
- **Famílias pais contratualizadas e responsáveis como prestadores de serviços voluntários na escola;** Envolvimento dos pais em serviços voluntários nas escolas, como o apoio na cantina (ex.: confeção e distribuição de lanches saudáveis, cuidado das zonas verdes, tratamento das mascotes da escola).
- **Escola promotora de um modelo de parentalidade positiva;** Desenvolvimento de atividades programadas em todos os níveis de ensino, com incidência curricular, de definição e promoção de modelos de parentalidade positiva.

6.3.3 C | ÁREAS ESTRATÉGICAS

No sentido de definir áreas de focalização estratégica para a intervenção nesta temática são apontadas algumas linhas de intervenção:

- Contratualização formal das famílias;
- Metodologia a aplicar com as famílias e escola (professor titular e Diretor de Turma) na concretização de alguns objetivos de apoio para o sucesso escolar e pessoal dos seus que permitam potenciar o trabalho realizado pela escola. Esta contratualização poderia orientar as famílias no apoio a dificuldades concretas dos filhos/as, detetados e diagnosticadas pelos professores e técnicos da escola;
- Ligação da escola ao Centro Qualifica;

- Disponibilização às famílias dos recursos de orientação profissional em articulação com o Centro Qualifica;
- Extensão da orientação profissional às famílias com o objetivo destas conhecerem as oportunidades reais de empregabilidade para os filhos, orientando-os de modo mais eficaz, simultaneamente definindo percursos de qualificação para os pais;
- Conceção de atividades escolares para estudantes e famílias;
- Implementação de uma metodologia de conceção de atividades escolares que permitam a participação ativa dos famílias;
- Participação e incentivo da escola para desenvolvimento de atividades de interesses das famílias;
- Incentivo às famílias para a promoção de atividades do seu interesse no espaço escolar facilitando a sua apropriação e ligação emocional ao espaço;
- Atividades promotoras da vinculação parental (na creche e pré-escolar)
- Integração nos projetos educativos pré-escolares da intencionalidade promotora da vinculação parental.

6.3.4 D | PROPOSTAS ORIENTADORAS DA AÇÃO:

As propostas de ação pretendem apoiar futuras intervenções dos agentes educativos do concelho deixando pistas e possibilidades de criação ou desenvolvimento de atividades inovadoras que potenciem o envolvimento e responsabilização parental:

- Eventos abertos na comunidade promotores do envolvimento parental,
- Aulas abertas com apoio do saber profissional ou pessoal das famílias;
- Promover a participação das famílias de forma regular em Planos de Ação com as famílias e não apenas

- em efemérides;
- Criar eventos para premiar ou criar momentos de enaltecimento das famílias (ex.: Incluir na Gala da Educação);
- Realizar atividades de integração das outras culturas dando a conhecer o país de origem das famílias com a partilha da sua cultura;
- Transportar, com intencionalidade pedagógica, as atividades feitas em sala de aula para contexto familiar;
- Fortalecer o momento de vinculação parental do pré-escolar;
- Criação de momentos lúdicos para a promoção de competências socio-emocionais nas famílias;
- Realização de programas de preparação para a parentalidade e pré-parentalidade, apostando numa cultura de vinculação precoce e desenvolvimento de competências nos jovens casais;
- Criação de programas de reforço do envolvimento parental a partir do 5º ano de escolaridade.

6.3.5 E | REFORÇO DAS BOAS PRÁTICAS CONCELHIAS

No concelho de Lagoa existem boas práticas de envolvimento parental que poderão servir de apoio à disseminação das atividades já existentes ou de inspiração para a criação de novas atividades:

(Referidas pelos agentes educativos):

- Boa prática - “Plataforma Digital” para interação com os pais e princípios de intervenção precoce, sobre o reforço do envolvimento parental;
- Boa prática - “Café com pais”

6.3.5 F | META OPERACIONAL DO PEMEL

A intencionalidade estratégica do PEMEL no domínio da ligação e envolvimento das famílias com a escola e o processo de aprendizagem dos seus filhos é definida no PEMEL com a integração efetiva das famílias na dinâmica escolar. A meta pretende permitir a verificação desse grau de envolvimento ao nível institucional:

META operacional do PEMEL – 10% das ações previstas no Plano de Ação do Agrupamento são da responsabilidade de conceção e execução pelas famílias dos agrupamentos de escolas de Lagoa no período entre 2022 / 2026.

6.4 TRANSIÇÃO ESCOLAR E SINALIZAÇÃO PRECOCE PARA O SUCESSO

6.4.1 A | ENQUADRAMENTO

A transição escolar é um momento estruturante do percurso escolar dos alunos e coloca desafios de gestão e coordenação aos agrupamentos escolares e demais agentes educativos. Especialmente importante é a transição entre o pré-escolar e o primeiro ciclo. Representa um momento chave neste processo de transição e é crucial como preditor dos riscos de insucesso nas aprendizagens. Nesta etapa particular revela-se determinante a boa coordenação entre as IPSS's com respostas educativas e os agrupamentos escolares.

A transição do pré-escolar para o primeiro ciclo é também a transição do contexto educativo parental e comunitário. Contextualizar as problemáticas sócio educativas no processo articulado de transição permite aos professores titulares de primeiro ciclo conhecimento sobre os fatores que irão condicionar o seu trabalho e o sucesso das aprendizagens dos alunos.

Entre múltiplas questões convém destacar os impactos gerado pela pandemia covid-19 nas crianças. Atrasos na socialização e nas aprendizagens funcionais fundamentais do desenvolvimento neuro motor, no domínio da linguagem e no desenvolvimento cognitivo associado.

O quadro pandémico veio acentuar algumas problemáticas para as quais as educadoras no pré-escolar vinham alertando:

- Crescentes dificuldades no exercício das funções parentais que condicionam o desenvolvimento fundamental das crianças;
- Desvinculação afetiva e isolamento das crianças face às interações familiares;
- Dificuldades técnicas e carência de recursos para trabalhar questões complexas agravada, nalguns casos, pelo elevado número de crianças por sala;
- Excessiva exposição infantil aos écrans superando bastante o tem máximo de exposição recomendado;
- Analfabetismo funcional das crianças com perda de autonomia nas funções de vida diária;
- Fenómenos muito precoces de ansiedade, isolamento, estados depressivos e passividade excessiva verificados em crianças muito jovens;
- Atraso no fortalecimento muscular e problemas da fala pelo reduzido desenvolvimento do aparelho vocal;
- Crianças com reduzidas oportunidades de contacto com espaços abertos na natureza e de brincadeira livre com expressão física corporal não condicionada.

A identificação desta problemática remete para a importância da sinalização atempada com a definição de orientações para a intervenção precoce.

A definição de uma estratégia Intervenção Precoce integrada e articulada com os recursos existentes e os novos recursos é uma prioridade apontada pelo PEMEL como fator crítico para o sucesso no percurso escolar.

Todos os estudos e investigação realizada aponta para que a precocidade da intervenção despista e permite ultrapassar muitas das questões apontadas e torna mais curta e frutífera a intervenção realizada com estas crianças.

A intervenção precoce diferenciadora no concelho de Lagoa permitiria aproximar as equipas que já estão no terreno das instituições com respostas educativas e agrupamentos, organizando um trabalho integrado com planeamento conjunto da intervenção.

Este trabalho integrado deveria permitir definir estratégias de Intervenção primária com enfoque no desenvolvimento das competências adequadas nas crianças no campo sócio emocional, relacional, comportamental e de desenvolvimento psicomotor, estimulando e ativando a motricidade.

Dada a complexidade das situações relatadas o impacto desta estratégia só será possível com uma intervenção de continuidade, com consistência técnica e institucional implementada de forma transversal numa relação de proximidade e articulação entre o setor público e privado.

Recursos chave para o sucesso desta estratégia, como a participação direta da pedopsiquiatria, deverão, na medida das possibilidades, ser parte integrante e ativa.

Neste contexto a questão da transição de ciclo coloca-se como parte essencial desta estratégia integrada de intervenção, despiste e sinalização precoce permitindo aos professores titulares a continuidade da intervenção, articulando informação e conhecimento sobre os alunos e as suas necessidades específicas e necessidades de desenvolvimento que condicionam as aprendizagens escolares nesta etapa.

Devemos aproximar o processo de transição real nas crianças com a transição escolar tornando-a menos agressiva e facilitadora para o trabalho dos professores do primeiro ciclo.

6.4.2 B | REFERENCIAL ESTRATÉGICO

PRIORIDADE ESTRATÉGICA – BEM-ESTAR E SAÚDE

O bem-estar emocional e a saúde mental e física das crianças desde o pré-escolar em continuidade com o primeiro ciclo deverá constituir a prioridade unificadora do trabalho técnico. O sucesso escolar tem premissa prioritária que estas condições de aprendizagem estejam asseguradas. As competências sócio emocionais, motricidade e a socialização integram este conceito abrangente de bem-estar sócio emocional pelo que se constituem como prioritárias na intervenção a realizar.

INTEGRAÇÃO EM REDE DOS RECURSOS

A integração dos recursos existentes nas diversas áreas nomeadamente a saúde, o direcionamento da ELI para a escola, a articulação com a intervenção precoce, os agrupamentos escolares, as IPSS's com respostas de pré-escolar, os pais e a autarquia de Lagoa é estratégica para a obtenção de resultados sustentados neste domínio.

A lógica do trabalho em rede e articulado com todos estes atores deverá constituir a marca do trabalho preventivo e de intervenção no pré-escolar assegurando uma adequada transição escolar, baseada na partilha de estratégias, recursos e informação.

SINALIZAÇÃO PRECOCE

Prioridade ao pré-escolar com efetivo trabalho de despiste e sinalização dos alunos com necessidades específicas. Este trabalho no pré-escolar deverá ser complementado com a participação de técnicos e recursos partilhados em rede de modo a uma efetiva integração da intervenção.

O trabalho em rede deverá permitir a definição conjunta de instrumentos de sinalização com critério de avaliação partilhados, partilha de informação e colaboração técnica multidisciplinar para a intervenção integrada.

PARCEIRO FAMÍLIA

Envolvimento das famílias nos objetivos e ações desenhadas pelas equipas multidisciplinares a constituir. As famílias deverão ser parte fundamental e constituinte das estratégias a definir para a prevenção e intervenção nas necessidades sinalizadas e identificadas nas crianças.

O envolvimento parental como coagente da intervenção será um fator qualificante da intervenção e determinante para a efetividade do trabalho realizado pelos técnicos, professores e educadores.

6.4.3 C | ÁREAS ESTRATÉGICAS

- Intervenção precoce, preventiva (prevenção primária), promotora do sucesso escolar e do desenvolvimento dos alunos, a partir das creches e primeira infância;
- Programa de reforço e promoção do envolvimento parental a partir das creches e primeira infância, em que os pais são mais participativos, com continuidade a partir do 5º ano em que se constata a demissão e afastamento parental. Promoção de dinâmica de

envolvimento parental com continuidade;

- Ação de continuidade para a educação para os afetos, em situação de aprendizagem da resiliência e controlo da frustração (autorregulação) e cooperação interpessoal como valor.

6.4.4 D | PROPOSTAS ORIENTADORAS DA AÇÃO

PLANO DE ARTICULAÇÃO VERTICAL (PAV)

Definição de um Modelo de Transição Escolar, como baliza do PAV, abrangendo o nível pré-escolar, o 1º ciclo e o 2º ciclo, com balizas formais de articulação assumidas pelas direções dos Agrupamentos, com procedimentos conjuntos definidos e partilhados.

O Modelo de transição deverá permitir estabelecer contactos e vínculos entre os diferentes intervenientes constituindo uma equipa de trabalho que integre os representantes dos agrupamentos, IPSS's e técnicos envolvidos.

Este modelo deverá incentivar à articulação reflexiva, especificamente entre o pré-escolar e o 1º ciclo no sentido de partilhar informação relevantes sobre as principais problemáticas sinalizadas e os respetivos casos com a definição de uma figura de referência para a continuidade do acompanhamento e intervenção.

Este modelo deverá igualmente, permitir a relação de continuidade entre os agentes educativos envolvidos e a reflexão partilhada de continuidade sobre os projetos em curso, sobre áreas de conhecimento numa perspectiva formativa e de especialização técnica.

O PAV terá como objetivo promover o trabalho colaborativo entre o Pré-escolar e o 1º ciclo assim como entre 1º e 2º ciclo, como ciclos de transição escolar.

CONSTITUIÇÃO DE EQUIPA TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR PARA A SINALIZAÇÃO PRECOCE E TRANSIÇÃO ESCOLAR

A Equipa Técnica Multidisciplinar consistirá na articulação dos recursos existentes e no reforço dos recursos técnicos específicos lacunares. Esta equipa terá como objetivo o trabalho direto com as crianças / alunos de forma a efetuar um trabalho sistemático e de continuidade no despiste, sinalização precoce e apoio na transição escolar.

Será essencial o reforço de algumas áreas técnicas para reforçar o seu cariz multidisciplinar:

- Terapia da fala (sobretudo em situações de prevenção precoce e na transição do 1º para o 2º ciclo, nomeadamente no 2º Ciclo em que ainda é necessária terapia da fala);
- Área de apoio social nomeadamente Assistente Social / Psicólogo (despiste e intervenção);
- Averiguação de possibilidade de reforço de recursos ao nível da saúde mental;
- Terapia Ocupacional

Esta equipa teria também como objetivo o apoio em coadjuvação com a docência, disponibilizando os recursos técnicos aos docentes na definição de estratégias de apoio à aprendizagem e de intervenção nas competências (sócio emocionais) de suporte à aprendizagem.

Esta proposta permitiria alterar a monodocência isolada e sem acesso a recursos complementares de apoio à estratégia educativa.

A formação dos técnicos em novas áreas de intervenção ou de reforço de competências profissionais seria também um objetivo da constituição desta equipa, de modo a aumentar a capacidade técnica da equipa na sua globalidade.

A integração dos técnicos do município na equipa em conjunto com os docentes permitiria um suporte na gestão de recursos e infraestruturas para a implementação das estratégias definidas.

PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS SOCIO EMOCIONAIS + MOTRICIDADE — VAMOS PARA A RUA

As competências sócioemocionais constituem a grande alavanca para o pleno desenvolvimento das crianças e da sua capacidade de aprendizagem e integração social. Esta área, como referido, foi muito negativamente impactada com a pandemia covid-19 que acentuou problemáticas já anteriormente diagnosticadas a esse nível.

O trabalho de diagnóstico colaborativo efetuado no âmbito do PEMEL elegeu esta questão como uma das prioridades estratégicas para a rede escolar do concelho de Lagoa.

Neste sentido é proposto o desenvolvimento estruturado de um Programa de Competências Socio emocionais e Motricidade que responda às necessidades de expressão emocional e motora, de regulação das competências pessoais e relacionais das crianças do concelho.

O objetivo prioritário será de garantir espaço e tempo de brincar em ambientes abertos e o mais naturais possível, com atividades não formais sem a carga escolar de muitas das atividades atualmente propostas. A título indicativo as atividades propostas seriam as seguintes:

- Hora de brincar nas AEC's;
- Horário partilhado família /técnicos;
- Monitorização dos recreios como espaços amigáveis e integradores de todas as crianças;
- Espaços comunitários informais disponíveis para atividades de desenvolvimento socio emocional. Criação ou reconversão de recursos para estas atividades;
- Programa de atividades não formais;
- Espaço de bem-estar com técnicos e recursos alocados como recurso disciplinar no 1º ciclo;
- Ação de continuidade para a educação para os afetos, em situação de aprendizagem da resiliência e controlo da frustração (autorregulação) e cooperação interpessoal como valor.

6.4.5

E | REFORÇO DAS BOAS PRÁTICAS CONCELHIAS

- Boa prática - “Plataforma Digital” para interação com os pais e princípios de intervenção precoce, sobre o reforço do envolvimento parental;
- Programa “Espaço dos Pais”

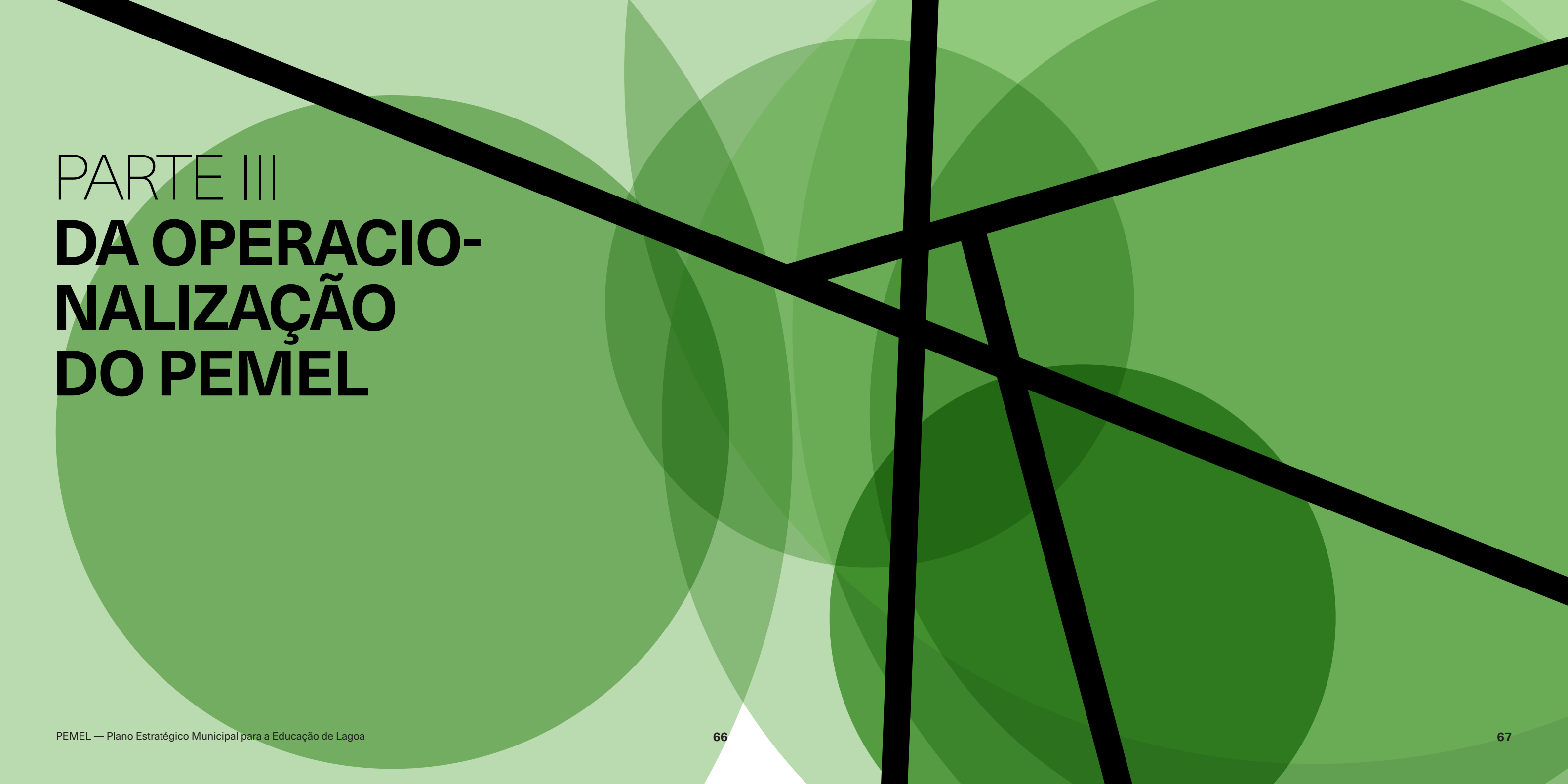
6.4.6

F | META OPERACIONAL DO PEMEL

A intencionalidade estratégica do PEMEL no domínio da Transição e Intervenção Precoce.

META operacional do PEMEL – de Lagoa no período entre 2022 / 2026.

100% Das crianças finalistas do pré-escolar rastreadas ao nível do desenvolvimento de competências e dos indicadores utilizados como preditores do sucesso escolar no 1º ciclo.



PARTE III
**DA OPERACIO-
NALIZAÇÃO
DO PEMEL**

7. PROJETOS ESTRATÉGICOS

7.1 A | ENQUADRAMENTO

A proposta de projetos com elevado impacto e a qualificação dos já existentes é a ferramenta de mudança e transformação estratégica, por excelência, do contexto educativo em lagoa assumido pelo PEMEL.

No concelho de lagoa coexistem múltiplos projetos com intencionalidade educativa com maior ou menor proximidade à vida escolar, promovidos por múltiplos agentes; municipais, privados com e sem fins lucrativos, projetos financiados e promovidos pelos próprios agrupamentos escolares.

Esta multiplicidade e diversidade da oferta de projetos no concelho é um sinal de vitalidade e empenho na mudança da autarquia, dos agentes privados e dos agrupamentos, utilizada como recurso essencial para projetar a cidade educadora para fora da sala de aula e conectá-la com a experiência da realidade prática e experimental da aprendizagem.

Para potenciar estes múltiplos recursos pressupõe-se a capacidade de regular a oferta de projetos, sistematizando a sua intencionalidade educativa, coordenando e integrando projetos mais pontuais em projetos de maior escala, acentuando

o seu impacto com a aplicação de ferramentas de planeamento e criando espaços de partilha e interligação entre projetos e os seus promotores.

No decorrer do desenvolvimento participado do PEMEL foi acentuado que a existência das ferramentas de intervenção por projeto, disponível nos agrupamentos no âmbito da sua estratégia educativa, curricular e promotora de competências, tal como os projetos na comunidade, foi considerada como muito desejável e altamente relevante para a vida escolar do concelho.

Como constrangimento foram referidas as dificuldades de recursos humanos disponíveis e a necessidade de foco contra a possível dispersão temática e operativa destes projetos nos agrupamentos.

Como resposta a este diagnóstico o PEMEL propõe a concentração temática dos projetos existentes e a intensificação da sua coerência interna. Será necessário objetivar a sua intencionalidade educativa coordenando-os com a vida escolar ao nível da programação das atividades.

Os projetos com intencionalidade educativa decorrem em diversos planos que convém diferenciar para possibilitar a sua otimização estratégica:

- São auxiliares pedagógico/didáticos possibilitando aos professores o enriquecimento da aprendizagem curricular;
- Apoiam o desenvolvimento de competências complementares às aprendizagens curriculares que permitem o sucesso educativo e a realização pessoal dos alunos dotando-os de ferramentas sócio emocionais para a integração e inserção no seu meio de vida;
- Permitem a extensão educativa e pós curricular para a descoberta do ambiente sócio cultural dos alunos com experiências de cariz lúdico pedagógico, consolidando a sua identidade e vinculação ao território como ferramenta de cidadania;

- Exploram competências críticas e criativas/artísticas que fortalecem a possibilidade de realização pessoal e reforçam a capacidade de aprendizagem e de adaptação ao meio escolar e de vida;
- Desenvolvem competências fundamentais, sobretudo na leitura e na escrita que possibilitam aprendizagens de sucesso e simultaneamente exploram fatores motivacionais para a aprendizagem escolar.

A coordenação da multiplicidade de abordagens dos projetos requer um sistema integrado de gestão e governação da oferta no município. Só a dinâmica colaborativa dos promotores dos projetos poderá garantir a coesão temática e a articulação da sua intencionalidade.

No sentido de sistematizar a rede de oferta de projetos existente no município o é proposta a classificação em três categorias de projetos de acordo com critérios definidos e o seu nível de impacto e construção da cidade educadora:

- 1. Projetos Estruturantes**
- 2. Projetos Âncora**
- 3. Projetos estratégicos**

No ponto seguinte será explicitada a sua caracterização e as propostas efetuadas em cada uma destas categorias, tal como a proposta de reordenamento dos projetos existentes e a criação de novos projetos considerados de impacto estratégico elevado.

7.2 B | CATEGORIAS DE PROJETOS PROPOSTOS NO PEMEL

7.2.1 A – PROJETOS ESTRUTURANTES

Proposta de organização dos projetos estruturantes no município.

Os projetos estruturantes deverão corresponder às características aqui especificadas:

CARACTERÍSTICAS:

- Escala e dimensão alargada;
- Continuidade e planeamento para além do ano letivo em vigor;
- Capacidade de captação de recursos;
- Comunicação unificada coerente e imagem definida;
- Objetivos e ações transversais ao território educativo e temáticas envolvidas;
- Avaliação de impacto integrada dos projetos;
- Governação integrada dos projetos;
- Comunicação como projetos bandeira municipais;
- Identidade e conceitos diferenciados por cluster temático dos projetos.

A operacionalização dos projetos estruturantes deverá orientar-se pelas seguintes características funcionais:

OPERACIONALIZAÇÃO

- Validação de propostas, planeamento e integração na equipa temática de projeto (integrada pela autarquia e AE);
- Planeamento coordenado das ações específicas;
- Integração curricular das ações dos projetos – mobilização dos ciclos e áreas curriculares (envolvimento dos AE a todos os níveis);
- Construção de objetos pedagógicos nas ações de modo a permitir potenciar o impacto educativo;
- Continuidade dos projetos nos anos letivos e consolidação no âmbito curricular;
- Planeamento prévio ao ano letivo com integração no Plano de Ação dos AE's;
- Planeamento de ações a partir do diagnóstico de necessidades dos AE's;
- Integração de novos projetos e novas propostas nos Projetos Estruturantes existentes;
- Integração das ações e micro projetos em projetos com intencionalidade transversal baseada em referenciais comuns;
- Gestão integrada e partilhada do investimento na base de recursos de suporte aos projetos.

São propostas as seguintes áreas temáticas para a integração dos projetos descritos. As áreas propostas correspondem aproximadamente às tipologias de projetos existentes que participaram na reflexão participativa para a construção do PEMEL.⁶

⁶ Em anexo - breve sinopse dos projetos referidos.

PROJETOS ESTRUTURANTES | PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DA OFERTA EXISTENTE

- 1. Sustentabilidade**
- 2. Saúde e Bem-estar**
- 3. Inovação Pedagógica**
- 4. Identidade Local e Cidadania**
- 5. Arte e Criatividade**

Da integração dos projetos nas áreas propostas resultará o quadro seguinte:

1 — SUSTENTABILIDADE

Educação Ambiental
(todas ações e projetos nesta temática).

2 — SAÚDE E BEM-ESTAR

CRESCER+ (GAPAAF- alimentação e atividade física)
Portal B — Uma Escola Feliz é o que se quer
UAARE — Unidades de Apoio ao Alto Rendimento da escola (AERA)
UAARE — Unidades de Apoio ao Alto Rendimento da escola (ESPAMOL)
EPIS — Empresários pela inclusão social

3 — INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Centro Qualifica
EPIS — empresários pela inclusão social
Fábrica do Empreendedor
MILAGE Aprender+ (Universidade Algarve)
Plano de Inovação (ESPAMOL)
UAARE — Unidades de Apoio ao Alto Rendimento da escola (AERA)

4 — IDENTIDADE LOCAL E CIDADANIA

Escola de Trânsito de Lagoa

2.0. CLDS – (ADR CCS da Quinta de S. Pedro)

Igualdade de Género e Cidadania

Identidade e Património

My Polis

5 — ARTE E CRIATIVIDADE

ARTIS XXI – Associação de Educação Artística de Lagoa

Escola de Artes de Lagoa

Plano Nacional das Artes (AERA)

Para além dos projetos mencionados outros existentes ou a criar resultantes de candidaturas ou de novas iniciativas dos agentes educativos internos ou externos deverão integrar estas áreas temáticas com o objetivo de evitar a dispersão e descoordenação.

A necessária governação integrada dos projetos é explicitada no ponto seguinte do modelo de governação proposto.

PROPOSTA DE MODELO DE GOVERNAÇÃO DOS PROJETOS COM INTENCIONALIDADE EDUCATIVA NO MUNICÍPIO DE LAGOA

O modelo de governação proposto para as áreas temáticas tem como objetivo prioritário a constituição de verdadeiras equipas de projeto com uma perspetiva mais alargada e transversal da sua própria intervenção.

Esta visão permitirá qualificar a intervenção de cada projeto e a capacidade de gerar impacto pela possibilidade de articulação e aumento de escala e abrangência da intervenção.

O impacto educativo dos projetos poderá ser reforçado com a articulação mais próxima entre promotores e agrupamentos escolares, com a maior integração curricular das atividades propostas e da sua programação útil para a vida escolar.

Pretende também otimizar a gestão dos recursos assegurando uma maior continuidade e investimentos em recursos mais duráveis e transversais.

Os requisitos operacionais do modelo de governação integrada dos projetos são os seguintes:

REQUISITOS DO MODELO DE GOVERNAÇÃO INTEGRADO DOS PROJETOS

- Constituição da Equipa de projeto por área temática;
- Realização de reuniões Regulares (a partir do ano letivo de 2021/2022);
- Mobilização do Município para a Comunicação mais sistemática e efetiva do trabalho realizado;
- Relação de planeamento, avaliação e programação estreita com os AE;
- Planeamento em conjunto com Município e os AE;
- Coordenação com os projetos Âncora e estratégicos.

7.2.2 B – PROJETOS ÂNCORA

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS PROJETOS ÂNCORA NO MUNICÍPIO

Os projetos âncora deverão corresponder às características aqui especificadas:

CARACTERÍSTICAS

- Transversalidade temática e institucional;
- Multidimensionalidade da intervenção;
- Impacto avaliado;
- Projetos bandeira da cidade educadora;
- Projetos integrados na rede escolar e institucional; Modelo conceptual definido.

Os projetos âncora são projetos aglutinadores de várias dimensões diagnosticada como estruturais para o desenvolvimento estratégico do território da cidade educadora. São projetos “marca” de lagoa e da comunidade educativa. A sua principal função é a de definir standards de inovação e orientação técnica e científica para as instituições do município.

A operacionalização destes projetos deverá responder às seguintes linhas de orientação:

OPERACIONALIZAÇÃO

- Função de capacitação e desenvolvimento de recursos e instituições;
- Capacidade de produção de conhecimento;
- Replaneamento anual de acordo com processo de coconstrução com os parceiros;
- Produção de materiais e produtos desenvolvidos pelo projeto;
- Orientação estratégica para o sistema educativo.

PROJETOS ÂNCORA | PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO E GOVERNAÇÃO

A governação dos projetos âncora deverá enquadrar-se no modelo de governação dos projetos estruturantes participando transversalmente nos diferentes grupos temáticos tal como os representantes da autarquia e dos agrupamentos escolares.

Os projetos âncora considerados são os seguintes:

ESCOLA DO FUTURO — APRENDER + LAGOA A LER

Estes projetos são de elevado potencial de definição de boas práticas orientadoras para a comunidade educativa pelo que será essencial a comunicação eficaz dos resultados e impactos obtidos.

7.2.3 C – PROJETOS ESTRATÉGICOS

O concelho de Lagoa dispõe de recursos com elevado potencial para a afirmação estratégica no contexto das cidades educadoras. A criação dos projetos estratégicos propõe a mobilização destes recursos diferenciadores do município para a construção de modelos educativos que respondam de modo inovador às novas necessidades da comunidade.

Para responder às necessidades sociais emergentes que antecipam novas exigências e expectativas face ao paradigma escolar é requerida uma abordagem educadora centrada na comunidade como recurso estratégico da escola.

Os projetos estratégicos propõem-se criar respostas comunitárias como extensão educadora que pela sua

inovação e modernidade permitam à escola potenciar a sua capacidade educadora baseada em novos paradigmas sócio tecnológicos e interativos.

O PEMEL propõe um conjunto de projetos para a afirmação estratégica do município de Lagoa enquanto cidade educadora de nova geração. Os projetos estratégicos propostos são os seguintes:

PROJETO ESTRATÉGICO 1 — PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL

CONCEITO

O Projeto educativo Municipal define-se como a zona de confluência da dimensão estratégica dos projetos educativos em curso nos agrupamentos escolares, nas instituições privadas com e sem fins lucrativos e nos projetos com intencionalidade educativa, em geral.

Pretende garantir o alinhamento e o foco das instituições e dos seus projetos educativos nos impactos considerados estratégicos para a cidade educadora. A construção de um troco comum de reflexão e sistematização no projeto educativo municipal permitirá a consolidação dos projetos nas suas estratégias diferenciadoras e a clarificação da identidade própria de cada agrupamento e instituições promotoras de projeto educativo.

OBJETIVOS

- Dotar os diferentes projetos educativos em curso no município de um referencial estratégico comum baseado em indicadores de desenvolvimento educativo para o município;
- Alinhar os projetos educativos com as opções estratégicas mais vastas do contexto territorial e socioeconómico;
- Incorporar e qualificar os projetos educativos

com conhecimento científico para a inovação e diferenciação educativa;

- Co construir a visão, missão e valores de referência comum aos projetos educativos no município;
- Permitir o posicionamento diferenciador e o reforço da identidade dos diferentes projetos educativos, com a especialização das estratégias institucionais;
- Estabelecer os indicadores comuns que permitam avaliar o impacto dos projetos educativos na rede escolar e educativa do município;
- Posicionar o município na estratégia educativa com o seu projeto estruturado e sistematizado de modo a poder ser comunicado e integrado na identidade local.

OPERACIONALIZAÇÃO

A construção do Projeto Educativo Municipal deverá ocorrer num processo de coconstrução com a participação de todos os atores da comunidade educativa. Neste processo deverão ser integrados os contributos da comunidade empresarial, do tecido associativo e de todos os atores sociais do município.

A produção do Projeto Educativo Municipal deverá ser enquadrada cientificamente com o apoio das instituições académicas e detentoras de conhecimento validado e boas práticas.

PROJETO ESTRATÉGICO 2 — ESPAÇO EDUCATIVO / FORMATIVO PARTILHADO – CASA DA EDUCAÇÃO

CONCEITO

O Espaço Educativo/Formativo Municipal deverá constituir um recurso multifuncional, flexível e multitemático acessível às diferentes funções atribuídas pelos utilizadores. A utilização deste espaço deverá ser concor-

dante com expectativas de utilização criativa e inovadora, de apoio à aprendizagem escolar e curricular. A sua função será, também de disponibilizar-se como recurso para múltiplas atividades carácter pontual à comunidade educativa, assim como aos projetos com atividade educativa no município.

OBJETIVOS

- Estimular práticas pedagógicas baseadas na aprendizagem laboratorial das ciências e humanidades;
- Criar um recurso disponível para atividades criativas e exploratórias das áreas curriculares;
- Localizar um espaço de apoio à aprendizagem com eventos de impacto relevante;
- Permitir o planeamento antecipado de atividades curriculares ou de interesse para a aprendizagem;
- Realizar atividades de integração da cidade educadora a partir de eventos educadores e formativos de ligação entre a escola e a comunidade;
- Alargar o âmbito da escola e da aprendizagem localizando-a na comunidade.

OPERACIONALIZAÇÃO

O Espaço Educativo e Formativo partilhado deverá ser gerido de acordo com o modelo da programação de atividades pelos potenciais utilizadores. Este formato de gestão permitirá uma o acesso a todos os agentes educativos e a respetiva calendarização atempada da utilização de cada candidato à utilização com base num programa de atividades antecipadamente definido.

Um equipamento desta natureza seria otimizado com uma gestão técnica especializada, vocacionada para a qualificação do espaço com a atração de eventos significativos de prestígio para a cidade educadora, com objetivos motivacionais para a aprendizagem, o sucesso escolar e o desenvolvimento global dos alunos e adultos do município.

O espaço proposto poderá ser equipado com materiais e recursos para aulas experimentais ou práticas apoiando assim o ensino próximo da experiência vivida. A sua utilização poderá sere multidirecional; partir das necessidades de utilização das escolas e agrupamento e do espaço para as escolas com propostas de atividades com intencionalidade educativa que complementem a atividade curricular ou outra a definir.

PROJETO ESTRATÉGICO 3 — LABORATÓRIO MUNICIPAL DA ESCRITA E DA LEITURA – ECOSSISTEMA DA PALAVRA

CONCEITO

A existência do projeto âncora “Lagoa a Ler” constitui um modelo consistente e de referência que permite equacionar um novo patamar para a aposta na escrita e na leitura assumida pelo município.

A proposta estratégica de criar um projeto na área da escrita e da leitura, de modo mais abrangente, na palavra como símbolo da cidade educadora, fundamenta-se na análise de potencial que existe no território: aposta na competência leitora e da escrita dos alunos e cidadãos como competência base para a literacia humanista geradora de equidade em todos os outros domínios; equipamentos dinâmicos que poderão interagir no projeto como a biblioteca municipal e as bibliotecas escolares; dinâmica cultural e artística que se poderá alargar às áreas da literatura e criatividade na comunicação escrita, acessibilidade do município a fluxos de visitantes para eventos literários e de encontro de criadores.

Extrapolar para outros públicos o trabalho realizado pelo projeto Lagoa a Ler, envolvendo todos os atores que gravitam na área da escrita e leitura poderá criar um verdadeiro ecossistema da palavra.

A aposta neste domínio como algo verdadeiramente integrado na vida da cidade educadora, para além dos eventos literários já existentes noutros municípios do país, constituirá uma aposta estratégica com efeito de “marca” distintiva e diferenciadora.

A dimensão laboratorial do projeto colocará o foco no domínio da leitura e da escrita como processo social da construção e criação da linguagem com a possibilidade de se abrir e envolver toda a comunidade.

OBJETIVOS

- Imprimir no município a “paixão” pela escrita literária como marca distintiva da cidade educadora de Lagoa;
- Colocar Lagoa no mapa das cidades de estatuto literário de referência para criadores e públicos específicos;
- Motivar a comunidade educativa para a relevância social da leitura e da escrita como fator de identidade promotor do desenvolvimento;
- Favorecer o contacto da comunidade educativa de lagoa com criadores e personalidades de referência no mundo literário;
- Promover nos alunos e famílias uma vivência direta da leitura e da escrita num contexto inovador; Promover o sucesso escolar e a adesão das famílias na área da leitura e da escrita.

OPERACIONALIZAÇÃO

Envolvimento da comunidade em atividades como os clubes de leitura, ateliês de escrita criativa integrando as atividades do projeto Lagoa a Ler. Criação de uma dinâmica inovadora nas residências criativas e eventos

de criação e partilha local com disseminação nas escolas dos resultados criativos.

A inovação metodológica do projeto passaria pela criação de eventos criativos em construção e coconstrução na comunidade das atividades literárias com interação direta no meio escolar.

A promoção deste projeto contará com a experiência do projeto “Lagoa a Ler” orientador do envolvimento da comunidade educativa.

PROJETO ESTRATÉGICO 4 — PROJETO TRANSVERSAL DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

CONCEITO

O diagnóstico participado efetuado no âmbito do PEMEL confirma o que a comunidade educativa vem identificando da necessidade de inovação no processo educativo. O trabalho realizado pelo projeto Aprender+ aponta nesse sentido com resultados reais e valorizados pelos intervenientes. Importa disseminar as boas práticas já testadas nesse âmbito e alargar esta intervenção ao conjunto dos agrupamentos e níveis de ensino.

Será também prioritário que os processos de inovação já em curso nos agrupamentos possam ser sistematizados e integrados numa lógica de projeto integrado que possibilite a institucionalização das mudanças testadas e validadas na orgânica escolar dos agrupamentos.

Os agentes educativos demonstram, sempre que solicitados, uma forte disponibilidade para a mudança, sustentada em conhecimento científico, na qual possam

ser cooperadores e participantes. O projeto estratégico deverá identificar como impacto principal a integração da inovação pedagógica sistémica na vida escolar e da comunidade educativa, mobilizando-a e estruturando as suas propostas.

A inovação pedagógica deverá alargar o âmbito da sua operacionalização para além das práticas da sala de aula já em curso no projeto âncora “Aprender+”. Será estratégico incluir a perspetiva pedagógica da interação com a comunidade e as famílias na lógica da cidade educadora, tal como a visão do espaço escolar e o respetivo desenho pedagógico associado.

OBJETIVOS

- Reforçar a inovação pedagógica como componente chave da gestão dos processos de ensino aprendizagem;
- Especializar e capacitar os agentes educativos de Lagoa nos processos e dinâmicas de inovação pedagógica;
- Disponibilizar instrumentos e metodologias de inovação pedagógica testados e validados;
- Promover eventos de capacitação e formação dos agentes do sistema educativo para a apropriação das propostas de inovação;
- Disseminação das propostas de inovação pedagógica nos agrupamentos escolares.

OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do projeto de inovação pedagógica pressupõe a existência de uma equipa para a inovação que agregue os agrupamentos escolares, autarquia e entidades externas. A gestão partilhada do projeto garante a abrangência das intervenções, a monitorização e avaliação contínua e a possibilidade de disseminar resultados.

A governação deste projeto deverá integrar o conselho municipal de educação (CME) como fórum de suporte institucional e técnico. A inovação pedagógica testada nos agrupamentos terá de ser sujeita ao processo de apreciação institucional garantida pelo CME.

Entidades externas com a função de acompanhamento e cogestão do projeto serão atores chave para a produção de conhecimento científico com base nos processos de inovação pedagógica testados no projeto.

Os resultados do projeto serão disseminados na comunidade educativa de acordo com um modelo formativo e operativo a determinar pela equipa de projeto.

8. MODELO DE GOVERNAÇÃO

O impacto estratégico das propostas do PEMEL decorrerão com maior intensidade se o processo e a dinâmica que estiveram na sua base de elaboração se mantiverem e forem alimentadas institucionalmente.

Para que as interações institucionais decorrentes da implementação do PEMEL deem continuidade à ação estratégica proposta será necessária sua estruturação de um modelo de articulação e cooperação com princípios e regras definidas.

A proposta de governação integrada para a implementação do PEMEL em rede e parceria ativa deverá basear-se no seguinte modelo composto por Princípios, Níveis de coordenação institucional e Grupo de Missão:

PRINCÍPIOS DE GOVERNAÇÃO INTEGRADA DO PEMEL

- Coordenação partilhada;
- Continuidade do processo de envolvimento dos atores e agentes educativos na implementação e atualização do plano;
- Planeamento e avaliação em rede;
- Mobilização das entidades e técnicos envolvidos para as etapas de planeamento e avaliação;
- Partilha e construção de conhecimento

Reflexão sistemática e processos organizados de sistematização e produção de conhecimento como retorno estratégico da implementação do plano.

NÍVEIS DE COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DO PEMEL

A governação do PEMEL deverá assentar em três níveis institucionais com funções e participantes distintos:

NÍVEL ESTRATÉGICO

A análise estratégica dos impactos, resultados e dinâmicas resultantes da implementação do PEMEL deverá ser institucionalmente localizada no Conselho Municipal de Educação enquanto fórum institucional de suporte às políticas educativas do concelho e assembleia alargada de decisores.

NÍVEL INTERMÉDIO DE ARTICULAÇÃO E COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

A articulação e coordenação institucional de todos os envolvidos na execução do PEMEL deverá ser da responsabilidade das equipas e grupos de trabalho constituídos para o efeito. São propostos os seguintes

grupos de trabalho e equipas:

- Equipas de projeto (de acordo com a proposta efetuada no capítulo dos projetos estratégicos)
- Grupo de reflexão da Intervenção Precoce e articulação de ciclos
- Grupo de trabalho sobre a Inovação Educativa para partilha e reflexão das práticas em cursos no município.

NÍVEL DE APOIO À OPERACIONALIZAÇÃO

Equipa técnica ou técnico afeta ao acompanhamento e apoio ao funcionamento e operacionalização do PEMEL. Terá como função efetuar a ligação funcional entre os diferentes níveis, calendarizando e preparando as reuniões de trabalho, partilhando informação, promovendo momentos de reflexo e decisão para a operacionalização do PEMEL.

GRUPO DE MISSÃO DO PEMEL

O Grupo de Missão assegurará a concretização da estratégia PEMEL. O grupo de missão assegura que o PEMEL cumpre as suas metas ativando o compromisso institucional para a concretização dos projetos, objetivos e propostas. Terá igualmente a função de acompanhamento estratégico da implementação do PEMEL.

A sua constituição será, tendencialmente, com representantes do município, dos agrupamentos e dos projetos. A participação dos técnicos no Grupo de Missão deverá ser formalizada como parte do desempenho que lhes é atribuído pelas instituições a que pertencem.

9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação do PEMEL deverá ter como enfoque a identificação das várias dimensões das mudanças ocorridas no território concelhio enquadradas nas dimensões de Lagoa cidade educadora; na comunidade educativa em geral especialmente na relação e envolvimento das famílias, nas empresas e outros agentes locais, na escola e no seu projeto educativo; nas práticas pedagógica e abordagens curriculares assim como na oferta educativa e na dinâmica institucional dos agrupamentos de escolas.

O modelo de avaliação deverá ser múltiplo adaptando-se às diferentes tipologias de ação propostas. Mas o enfoque da avaliação determinará o nível transversal do impacto ocorrido.

Os domínios essenciais de avaliação do PEMEL serão os seguintes:

- Avaliação das metas estratégicas do PEMEL;
- Afirmção e diferenciação do modelo de Lagoa Cidade Educadora no contexto nacional;
- Concertação e articulação dos agentes educativos e da comunidade educativa em geral na definição de ações e estratégias com intencionalidade educativa;
- Atratividade e sustentabilidade da oferta educativa do concelho face aos municípios vizinhos e da região;
- Reconhecimento de Lagoa como cidade de Inovação Educativa no contexto regional e nacional;
- Impacto dos projetos com intencionalidade e ações de intervenção no domínio educativo;
- Impacto dos projetos estratégicos do PEMEL.

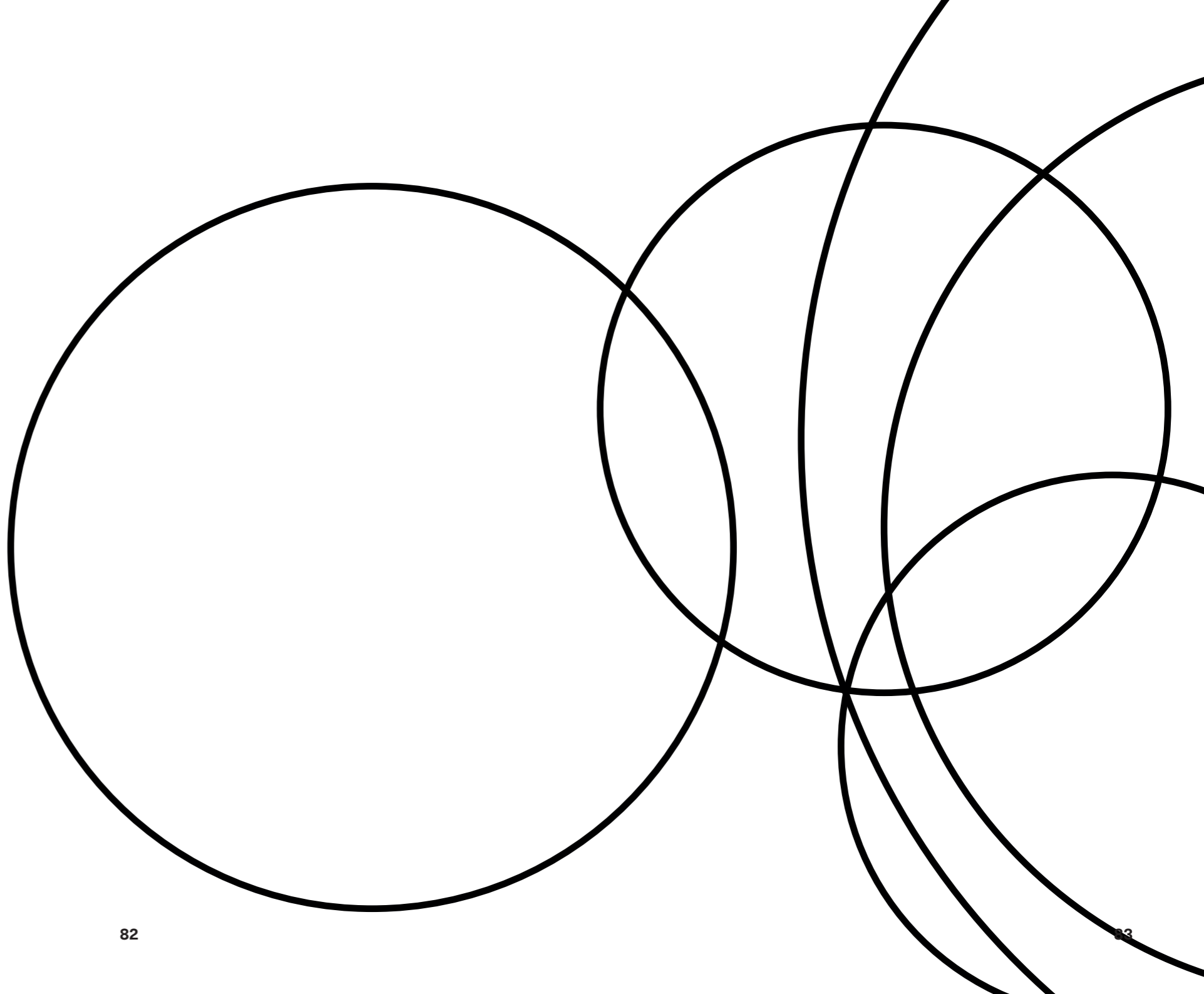
O modelo de avaliação a implementar integrar-se-á tecnicamente e metodologicamente nos diferentes espaços e equipas associadas aos domínios atrás previstos.

Nesta lógica a avaliação do PEMEL será construída com a adoção de práticas e métodos de avaliação nas dimensões estratégicas da ação educativa e educadora no conjunto do sistema educativo do concelho.

A responsabilidade pela operacionalização da avaliação será distribuída ao nível estratégico e operacional no modelo de governação do PEMEL.

A programação da avaliação deverá permitir a avaliação intermédia anual nos domínios mais diretamente operativos e final nos aspetos e domínios estratégicos. A prática da avaliação de impacto exige uma programação atempada e antecipada para a criação das métricas de cálculo dos diferenciais entre o ponto de partida e de chegada do PEMEL pelo que será fundamental prepará-la desde o seu arranque.

Os resultados e impactos identificados com a operacionalização do PEMEL decorrentes da sua implementação deverão ser objeto de análise e reflexão de toda a comunidade educativa de Lagoa integrando a metodologia de avaliação participativa.



ANEXOS

ANEXO A

EQUIPAMENTOS EDUCADORES

RECURSOS INFRAESTRUTURAS DE APOIO À EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE

FONTE: CANDIDATURA AO VIII CONGRESSO RTPCE 2019, CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA

“O Município de Lagoa dispõe de equipamentos culturais e desportivos de referência. Várias equipas de profissionais trabalham diariamente para viabilizar e dinamizar a vida destes equipamentos, proporcionando aos seus muitos utentes, um nível de fruição cultural e desportiva já reconhecido ao nível regional, nacional e até internacional.”

CONVENTO DE S. JOSÉ: EX-LIBRIS DE LAGOA

Edifício com origem nos finais do séc. XVII, foi, ao longo dos tempos, utilizado com distintos fins: funcionou como recolhimento de freiras mendicantes; como colégio feminino dirigido por irmãs Dominicanas; foi espaço de repartições públicas e de serviços municipais; sede de junta de freguesia; escola primária.

Desde a remodelação de 1993, o Convento de S. José está ao serviço da cultura. Aqui têm lugar eventos e atividades distintas: mostras e exposições, conferências, reuniões e visitas guiadas, espetáculos e performances artísticas.

ARQUIVO MUNICIPAL: O LUGAR DA MEMÓRIA

O Arquivo Municipal de Lagoa está instalado num edifício construído na segunda metade do séc. XIX para ser depósito de água, colmatando as necessidades de

abastecimento da então vila de Lagoa e do seu mercado municipal, em construção.

Após longo período de inatividade, foi convertido em Biblioteca Municipal. Em 1999 foi adaptado para arquivo e inaugurado dois anos depois. Conserva um acervo documental datado de meados do séc. XVII a inícios do séc. XXI. Acolhe fundos estatais, autárquicos, privados, familiares e de coletividades, sobretudo relativos ao concelho de Lagoa.

BIBLIOTECA MUNICIPAL: O SÍTIO DOS LIVROS E DAS IDEIAS

Fundada em 1983 a Biblioteca Municipal de Lagoa começou por ocupar o depósito de água, (atual Arquivo Municipal). Em 1997 instalou-se no edifício do antigo Teatro e em 2017 recebeu obras de modernização.

A Biblioteca é um espaço aberto, vivo e funcional. Promove o diálogo entre ideias, memórias e linguagens. Favorece a transmissão de conhecimento. Os livros, a multimédia, os eventos e as atividades diversificadas são ofertas continuadas à comunidade lagoense.

ESCOLA DE ARTES MESTRE FERNANDO RODRIGUES: ESPAÇO DE INCLUSÃO PELAS ARTES

A Escola de Artes de Lagoa é um espaço que estimula a formação de artistas e a inclusão pela arte. Promove a relação entre a educação formal e não formal, a ocupação criativa, o usufruto das oficinas e das galerias de exposição.

Tudo começou com a Escola Municipal de Artesanato instalada, em 1983, no velho matadouro municipal, e com o mestre artesão Fernando Rodrigues. Atualmente promove e acolhe as mais diversas expressões artísticas: da pintura à escultura; da olaria à joalheria; do restauro à fotografia.

AUDITÓRIO CARLOS DO CARMO: CENTRO DE TODOS OS ENCONTROS E PROPOSTAS CULTURAIS

Aberto à cultura e aos principais atos públicos que acontecem em Lagoa, este equipamento municipal qualifica uma zona central de Lagoa. Conta com uma sala de espetáculos com 300 lugares que é referência na região do Algarve.

O edifício, de construção contemporânea, é funcional, versátil, cómodo e seguro. Dispõe de valências que permitem acolher os mais diversos espetáculos e eventos culturais: o palco abre-se sobre uma boca de cena bem dimensionada; o backstage tem camarins coletivos, individuais e cabines de tradução; inclui ainda uma sala polivalente, diversas áreas funcionais, sistemas versáteis de áudio, luz e vídeo.

MUSEU DE LAGOA: O PASSADO É HERANÇA; O PRESENTE É CONSTRUÇÃO; O FUTURO É O RUMO.

O Sul de Portugal, como nenhuma outra região do país, foi, desde o segundo quartel do séc. XIX, palco de profundos e contínuos movimentos sociais que contribuíram fortemente para a configuração da cidadania, da governança administrativa, política e económica que hoje temos.

O futuro Museu de Lagoa, propõe-se trabalhar esta temática em particular, e em geral as matérias que enfatizam o conhecimento da história administrativa, paisagística e da ocupação do território de Lagoa como pilares para a educação para a cidadania. Este Museu projeta posicionar-se como espaço vivo e de relação permanente com a comunidade, a partir do antigo edifício dos Paços do Concelho de Lagoa e daqui, para outros núcleos museológicos do concelho.

PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL JACINTO CORREIA

Inaugurado em 1989, este equipamento foi alvo de obras significativas em 2016. Estrutura-se numa nave de 45m de comprimento e 24m de largura; conta com piso sintético, iluminação, 6 balneários, arrecadações, bancadas e uma galeria superior na lateral.

Este é um espaço de acolhimento e promoção da prática de diferentes modalidades desportivas de que são exemplo o Andebol, Futsal, Voleibol, Ginástica, Artes Marciais, Capoeira. Agentes e estruturas associativas do concelho contam com esta estrutura para a concretização dos seus programas e atividades.

PISCINAS MUNICIPAIS DE LAGOA

As Piscinas Municipais, inauguradas em 2001, têm merecido investimentos contínuos que visam proporcionar uma oferta cada vez mais qualificada nesta área da prática desportiva e da promoção da saúde pública correlacionada. Este complexo desportivo coberto conta com duas piscinas aquecidas, para além das condições para sauna e banho turco.

A piscina de maior dimensão (25m x 12.5m com 1.20m de profundidade) acolhe grupos e práticas mais alargadas, tais como o Pólo Aquático. Enquanto a piscina mais pequena (6m X 12.5m com profundidade de 0,80m até 1,20m) recebe aulas para bebés, primeiras aprendizagens, hidroterapia e hidroginástica.

Uma sala de imprensa, bancadas, vestiários, posto médico e sala de formação, pontuam entre as condições que reforçam este equipamento municipal.

ESTÁDIO MUNICIPAL DA BELA VISTA

Trata-se de uma moderna infraestrutura com capacidade para cerca de dois mil espetadores. Está particularmente preparada para receber várias modalidades de atletismo e futebol. Acolhe o programa nacional de marcha e corrida resultado de uma parceria entre o Município de Lagoa, a Federação Portuguesa de Atletismo e o Instituto Português do Desporto e Juventude.

Dispõe de excelentes condições de receção para atletas e visitantes. Inclui bancadas para pessoas com mobilidade condicionada, boas condições de estacionamento, entre muitas outras condições técnicas de referência.

Parque Desportivo Municipal de Estômbar
Este complexo desportivo com um campo de relva sintética para a prática de futebol federado com uma dimensão de 120m de comprimento por 68,5 de largura está apetrechado com bancadas, balneários e outras condições de apoio aos utilizadores. Em 2014 foi inaugurada uma estrutura complementar, integrando uma Parede de Escalada, fruto de uma proposta da primeira edição do Orçamento Participativo em Lagoa, tratando-se atualmente da melhor infraestrutura para a prática da modalidade indoor a sul do país.

ANEXO B

SESSÕES PARTICIPATIVAS DE ELABORAÇÃO DO PEMEL (PRESENCIAIS)

I

Sessão de trabalho para alinhamento do PEMEL com a Estratégia institucional da Autarquia e orientações em curso no município

Destinatários: equipa dirigente da autarquia
23 novembro 2020, Convento S. José

II

Sessão de trabalho para identificação de ações prioritárias

Destinatários: diretores e coordenadores das escolas, IPSS's, associações de pais et al
24 novembro 2020, Convento S. José

III

Sessão de trabalho para a identificação dos pontos chave da estratégia educativa em Lagoa

Destinatários: participantes da Sessão II (diretores das escolas et al)
25 março 2021, Convento S. José

IV

Sessão de construção/verificação da Visão Estratégica do PEMEL

Destinatários: chefias intermédias e técnicos com relevância na temática
26 março 2021, Convento S. José

V

Sessão de apresentação de Projetos com intencionalidade Educativa no Município

Destinatários: Coordenadores projeto (Escolas, Autarquia, Associações et al)
13 maio 2021, Convento S. José

VI

Workshop Capacitação sobre estratégia de continuidade, reforço da intervenção na prevenção, despiste e sinalização na transição para o 1º Ciclo

Destinatários: participantes da Sessão II (diretores das escolas et al)
14 maio 2021, Biblioteca Municipal

VII

Workshop Parentalidade

Destinatários: participantes da Sessão II
(diretores das escolas et al)
6 setembro 2021, Auditório Carlos do Carmo

VIII

PEMEL Sessão Trabalho Projetos Estruturantes

Destinatários: Participantes Sessão V (Apresentação de
Projetos com intencionalidade Educativa no Município)
7 setembro 2021, Auditório Carlos do Carmo

IX

Workshop PEMEL Projetos Educativos – Reflexão metodológica

Destinatários: diretores das escolas, responsáveis pela
CAF, responsáveis pela elaboração (avaliação, acompa-
nhamento, monitorização) dos projetos educativos
18 outubro 2021 (formação acreditada), Auditório Carlos
do Carmo

X

Sessão PEMEL Avaliação de Projetos com Intencio- nalidade Educativa

Destinatários: Participantes Sessão V –
Apresentação de Projetos com intencionalidade
Educativa no Município
18 outubro 2021, Biblioteca Municipal

XI

Sessão PEMEL Estratégias de desenvolvimento nos projetos educativos e o papel dos agentes locais (formação acreditada)

Destinatários: Conselhos Gerais; empresários, IEFP,
segurança social, CCDRA
30 novembro 2021 Dia Internacional Cidade
Educativa: “A Cidade Educativa não deixa
ninguém para trás”, Convento S. José

ANEXO C

PROJETOS DE INOVAÇÃO EDUCATIVA

PROJETO APRENDER+ - AMBIENTES EDUCADORES INOVADORES

Promovido pela Universidade do Algarve em Parceria com a Câmara Municipal de Lagoa

Fonte: Relatório Anual de 2019

MISSÃO

O projeto Escola Aprender+: Ambientes educadores inovadores, surge como proposta de investigação-ação-intervenção, cujo objetivo central se prende com a promoção do sucesso de todos com todos, através do desenvolvimento de uma cultura de autonomia, flexibilidade e inclusão, potenciadora de aprendizagens de qualidade e alinhadas com as necessidades atuais e futuras dos alunos e do município.

Considerando o papel que a tecnologia e as ferramentas digitais gradualmente vão desempenhando no quotidiano escolar e das comunidades, este projeto alia o desafio tecnológico ao pedagógico, potenciando o desenvolvimento de uma escola “transformadora” desde a estratégia até à metodologia.

COM QUEM?

O projeto “Escola Aprender+: Ambientes educadores inovadores” é desenvolvido com toda a comunidade educativa do Concelho de Lagoa.

Este projeto partiu da necessidade do Município de Lagoa, sinalizada na “Revisão da Carta Educativa de Lagoa 2016” (Sagartia Consultores, 2018), em (re)construir uma Escola preparada para as atuais exigências e desafios sentidos nos contextos escolares. Globalmente, esta “nova” Escola pretendia aliar uma estra-

tégia inspirada nas potencialidades pedagógicas das tecnologias da informação e comunicação, com uma metodologia inovadora e potenciadora dos recursos e dos contextos, ou seja, promover um Ambiente de Aprendizagem Inovador e de Mudança na Prática Pedagógica (AAIMPP; Imms, Mahat, Byers, & Murphy, 2017), envolvendo os vários intervenores no próprio processo. Neste sentido, a Escola Aprender+ conta com a participação de uma equipa multidisciplinar, com profissionais de diversas áreas, nomeadamente arquitetura, educação e tecnologias, de modo a responder à diversidade de necessidades e exigências que um projeto com estas características impõe. Durante o primeiro ano, as iniciativas da equipa da UAlg Escola Aprender+ contemplaram ações de sensibilização, de levantamento de necessidades de formação e de reflexão, em torno das exigências inerentes ao projeto AAIMPP, bem como aos primeiros passos da sua implementação.

Naturalmente, e tendo subjacente as representações e expectativas da comunidade educativa, as preocupações iniciais surgiram associadas à organização do espaço físico, aos recursos tecnológicos e à formação necessária para sua eficaz utilização. Considerando que a aprendizagem acontece em qualquer espaço, no qual o aluno inevitavelmente absorve e é absorvido pelos estímulos ambientais, surge a necessidade e a urgência de se descontinuar o modelo tradicional da Escola e de se inovar nas práticas educativas. Torna-se assim premente compreender o tipo de apoio necessário a proporcionar aos agentes educativos, nomeadamente aos docentes, para que transformem os seus espaços e as suas práticas num ambiente de aprendizagem mais eficaz e interessante. Repensar não só o espaço de aprendizagem formal, mas também todos os elementos que o compõem, como por exemplo, os recursos tecnológicos, os materiais pedagógicos, o próprio clima escolar, as metodologias utilizadas, bem como outras variáveis associadas à sua estrutura e organização (Gislason, 2010).

Neste contexto, tem sido desenvolvido, ao longo da implementação do projeto, um conjunto de atividades que pretendem apoiar estrategicamente a consolidação do projeto da Escola Aprender+.”

PROJETO DE INOVAÇÃO DO AGRUPAMENTO ESPAMOL – LAGOA

Fonte: Documento do Plano de Inovação do Agrupamento Padre António Martins de Oliveira (ESPAMOL) - 2020-2023

ENQUADRAMENTO

Numa sociedade em acelerada e profunda mudança, colocam-se à Escola novos e complexos desafios, como o de preparar oportunidades para que cada criança e cada jovem construa o seu projeto de vida, num cenário de imprevisibilidade e incerteza quanto ao futuro, como o atual. A Portaria nº 181/2019, de 11 de junho, que regulamenta o disposto no nº 3 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, no que se refere à Autonomia e Flexibilidade Curricular, vem abrir a possibilidade de avançar na realização das intenções do Agrupamento, aprofundando a reflexão sobre a sua identidade e preocupações, construindo, como consequência, o Plano de Inovação que aqui se apresenta.

Este projeto propõe alterações de âmbito pedagógico e organizacional, nomeadamente ao nível didático e ao nível da gestão curricular, promovendo um maior alinhamento das práticas educativas com as dinâmicas da sociedade de hoje. Os documentos curriculares e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, apresentam-se como referenciais importantes, expressando as áreas de competência (conhecimentos,

capacidades e valores) a desenvolver nos alunos, operacionalizados através das matrizes curriculares. A gestão dos tempos letivos, a organização curricular que daí decorre, assim como as ofertas disponíveis no Agrupamento, pretendem favorecer os alunos e a atividade educativa, numa abordagem multinível, fomentando dinâmicas de ensino aprendizagem conducentes a melhores resultados escolares, promovendo o sucesso educativo, a qualidade das aprendizagens e, por essa via, a igualdade de oportunidades.

NECESSIDADES A QUE O PI PRETENDE RESPONDER:

Todos os problemas a seguir identificados traduzem-se, no essencial, em resultados escolares aquém dos esperados.

- Dificuldades na articulação curricular entre ciclos de ensino e interdisciplinar e no desenvolvimento do trabalho colaborativo, no exercício da atividade docente.
- Diminuição das taxas de sucesso e média de nível nos anos de transição entre ciclos (5º, 7º e 10º anos), em particular nas áreas disciplinares nucleares de Português e Matemática, como se constata nos dados obtidos pela Equipa de Avaliação Interna do agrupamento.

ANEXO D SINOPSE DA SESSÃO DE PARTILHA DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

13 de maio – 14h30
Auditório do Convento de S. José

ARTIS XXI – ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA DE LAGOA

É um projeto que pretende inovar as atuais práticas pedagógicas no sentido de que estas venham ao encontro das necessidades dos alunos, criando um caminho educativo, assente na inovação, inclusão e princípios democráticos universais, onde o direito à aprendizagem das artes se cruza com a construção de um paradigma humanizado, centrado nos alunos e descentralizado dos programas que formatam e combatem a criatividade, solidariedade, honestidade, autonomia, responsabilidade e afetividade entre os pares.

Desenvolve um trabalho no âmbito do ensino oficial da música e cursos livres (multidisciplinaridade – teatro, artes visuais e no futuro as artes circenses). Destacam como projetos a Oficina de Instrumentos (onde facilitam ao aluno a experimentação do instrumento a escolher para lecionar). No âmbito artístico destacam o Festival Piano; o Festival Música Antiga; bem como a criação artística com pessoas com deficiência, num plano de ação anual que conta com o apoio protocolado com o Município de Lagoa, que também cede as respetivas instalações onde funciona o Conservatório de Artes de Lagoa.

Envolvendo docentes, alunos e comunidade educativa realiza a ponte entre a parte pedagógica e a parte profissional, promovendo a fusão entre música e cidadania com o apoio da administração central e local.

CENTRO QUALIFICA DE LAGOA

Os Centros Qualifica são centros especializados em qualificação de adultos. O Centro Qualifica de Lagoa resulta de uma parceria entre o Município de Lagoa,

a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o ensino Profissional e os Agrupamentos de Escolas Rio Arade e ESPAMOL, com os seguintes objetivos:

- Informar, orientar e encaminhar, jovens e adultos que procuram uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação e/ou visem uma integração qualificada no mercado de trabalho;
- Completar a escolaridade ao nível do 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano, reconhecendo e valorizando as aprendizagens e as experiências adquiridas ao longo da vida, através do Processo RVCC;
- Possibilitar o desenvolvimento de competências através de formação qualificada;
- Consolidar uma rede de parcerias de modo a garantir a integração de jovens e adultos no sistema de ofertas disponíveis.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Plano Estratégico de Educação Ambiental para Lagoa tem como principais objetivos a boa interpretação e divulgação dos valores naturais, recursos e problemáticas ambientais.

As atividades de Educação Ambiental promovidas pelo Município de Lagoa pretendem aumentar a literacia científica e ambiental da população, tanto a nível regional, como também a nível nacional, tendo por vista o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Destacando-se os seguintes projetos:

- Programa Eco Escolas;
- Concurso de resíduos de rolhas de cortiça;
- Outras atividades específicas para a população sénior e famílias;
- Oficinas diversas;
- Comemorações temáticas: Dia Nacional do Mar,

Dia Mundial do Ambiente, Dia Mundial do Solo, Comemorações da Floresta Autóctone e da Divulgação da Cultura Científica, International Ecology Day, SEIVA 20 Semana de Educação e Iniciativas de Voluntariado Ambiental Lagoa e a Semana Verde.

EPIS – PROGRAMA MEDIAÇÃO ESCOLAR

Trata-se de um programa que o Município desenvolve em parceria com a Associação Empresários pela inclusão social que visa a Promoção do Sucesso Escolar e a Inclusão Social de crianças e jovens. O programa de mediação escolar em 2021/22 contempla os estudantes dos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos do Agrupamento Padre António Martins de Oliveira em Lagoa e dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do Agrupamento de Escolas Rio Arade. Este programa conta ainda com ações de sensibilização para a saúde mental das crianças e jovens de ambos os agrupamentos: “Sessões de Bullying”; “Promoção de competências emocionais e sociais”; “Foca a tua mente”; “AERA + Positivo”; “Dove – Eu confiante!”; “Webinários”; “Grupo de Apoio aos Alunos/Família de nacionalidade Ucraniana e Russa”; “SAFE SPOT”.

ESCOLA DE ARTES DE LAGOA

A Escola de Artes trabalha diretamente com entidades públicas e privadas sem fins lucrativos do concelho e da região do Algarve realizando atividades com base na oferta de um serviço educativo estruturado. Colabora e presta serviço educativo às seguintes entidades: Academia Sénior de Lagoa; Centro Popular de Lagoa; Agrupamento de Escolas Rio Arade (Lagoa), Agrupamento de Escolas Espamol; Associação de Saúde Mental do Algarve (Faro); Adultos com experiência da

doença mental, bem como crianças e jovens (casos individuais) com necessidades especiais.

ESCOLA DE TRÂNSITO DE LAGOA

A Escola de Trânsito de Lagoa é um equipamento municipal vocacionado para a formação de segurança e prevenção rodoviária direcionado para crianças e jovens e que envolve a comunidade educativa e as famílias, que pretende:

- Identificar atitudes e comportamentos de risco rodoviário e perigos na via pública;
- Contribuir para a utilização consciente dos sistemas de proteção individuais de segurança;
- Promover uma cultura de segurança.

FÁBRICA DO EMPREENDEDOR

A Fábrica do Empreendedor de Lagoa é um espaço aberto à comunidade que desenvolve respostas na área do Emprego, Empreendedorismo, Animação Territorial, Formação e Consultoria e Investigação. Este balcão integra uma rede nacional, numa parceria entre o Município de Lagoa e a SEA – Agência de Empreendedores Sociais. Capacita as pessoas para o mercado de trabalho através da metodologia de Personal Branding, tendo em conta as necessidades de recrutamento das empresas, aplicando diferentes metodologias de educação não formal que visam o desenvolvimento de soft skills de forma integrada. Desenvolve uma resposta integrada e qualificada de apoio à criação e consolidação de microiniciativas empresariais, com tecnologia social ajustada a grupos específicos, potenciando o aparecimento de start-ups e dinamizando o tecido microeconómico existente, a partir dos recursos endógenos do território. O In Local dinamiza uma estratégia

de animação territorial, através do reforço do trabalho em rede visando a rentabilização dos recursos endógenos e a cooconstrução de respostas locais, com o objetivo da criação de soluções locais sustentáveis, que promovem o empowerment individual, institucional e comunitário.

PROJETO204GLAGOA | CLDS

Contrato Local de Desenvolvimento social promovido pela Associação Desportiva e Recreativa – Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro

O Projeto 20 assenta na sustentabilidade social do concelho de Lagoa e pretende, através de uma abordagem de proximidade, capacitar as pessoas para que se tornem protagonistas da sua própria narrativa e contribuam para uma sociedade mais integradora, coesa e responsável. A sua estratégia assenta nos seguintes eixos:

- **Eixo 1** Emprego, formação e qualificação
- **Eixo 2** Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

IGUALDADE DE GÉNERO E CIDADANIA

O Gabinete de Igualdade de Género e Cidadania (IGC) integrado na orgânica do Município de Lagoa tem como competências e atribuições acompanhar e desenvolver as medidas constantes no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND).

A finalidade do PMIND é a promoção da diversidade e da inclusão a nível local, garantindo o efetivo respeito pelos direitos e os deveres de todas as pessoas, no

quadro dos direitos fundamentais de Ser pessoa em todos os contextos da vivência em sociedade, desde a educação para a cidadania à promoção dos direitos humanos e contributo para o desenvolvimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030.

OBJETIVOS GERAIS

- Consolidar o trabalho desenvolvido em Lagoa em matéria de igualdade e cidadania, sob os princípios da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND), a partir de um diagnóstico atual sobre a autarquia e o território de acordo com a lista de indicadores de políticas de igualdade a nível local;
- Contribuir para a implementação da ENIND e para as metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, particularmente no que respeita à integração da igualdade entre mulheres e homens, mainstreaming de género, noutros ODS como requisito para alcançar todos os objetivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implementar as atividades intersectoriais que estão planificadas, com vista à promoção da cidadania e igualdade de género, quer internamente, quer no território;
- Definir ações específicas dirigidas ao público interno responsável pela tomada de decisão e pelo desenho de políticas internas e políticas públicas;
- Definir medidas interventivas para uma sociedade mais justa, tolerante e respeitadora da diversidade, consciencializando os atores sociais e agentes locais para as problemáticas que foram detetadas em contextos específicos na fase de diagnóstico.
- Destacam-se as seguintes atividades da responsabilidade direta do Gabinete, nomeadamente:
- Prémio Maria Barroso, bienal, com uma dotação financeira de 15.000€, que distingue homens e mulheres em contexto individual ou coletivo que tenham uma

atividade relevante e continuada na área da igualdade, género e cidadania e homenageia Maria Barroso;

- Orçamento Participativo Jovens e Orçamento Participativo de Lagoa;
- Projeto My Polis: Cidadania 4.0 em Lagoa, que promove a cidadania ativa dos/as jovens e o diálogo com quem toma decisões políticas;
- Agenda Local para a Igualdade, com diversas iniciativas que alertam e sensibilizam para a não discriminação e a participação cidadã proactiva por parte de todas as pessoas em datas temáticas: Dia Internacional da Mulher (8 março), Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial (21 de março), Dia Municipal para a Igualdade (24 outubro), Dia Internacional da Cidade Educadora (30 novembro), Dia Internacional dos Direitos da Criança (20 novembro), Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 dezembro), entre outras.
- Associativismo com a dinamização de uma plataforma e encontros temáticos com o movimento associativo local.

GABINETE DE ACONSELHAMENTO PARA A ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA - GAPAAF

Este Projeto integra o Programa Viva+, programa municipal de desporto para todos, da responsabilidade dos Serviços Desportivos do Município, tendo por objetivos desenvolver hábitos saudáveis na população. Esta estrutura autárquica abrange três temáticas: a alimentação, a atividade física e a motivação para cumprimento dos planos definidos para cada beneficiário, com especialistas de cada área que aconselham as pessoas, conforme a suas necessidades específicas com vista à melhoria do seu bem-estar e a uma vida ativa, articulando com a equipa médica do Centro de Saúde de Lagoa no sentido de encaminhar pessoas para este tipo de resposta.

O projeto adaptado em contexto escolar designa-se “GAPAAF vai à Escola” e tem como objetivo efetuar avaliações físicas às crianças do 1º ciclo, para combater o aumento da obesidade, apoiando o desenvolvimento de iniciativas de sensibilização sobre a alimentação e a atividade física para que, no final, se verifique qual a evolução de cada uma dessas crianças que participa no programa voluntariamente. Complementarmente está em desenvolvimento uma campanha de lanches saudáveis com a edição de um livro a distribuir nas escolas intitulado “Crescer+”.

Coordenado pelas nutricionistas do Gabinete está em implementação uma ementa única para os Refeitórios Escolares do concelho, adaptada ao grupo etário de crianças e jovens, de forma a garantir uma maior qualidade nutricional das refeições e um acompanhamento próximo junto das equipas responsáveis pela confeção.

IDENTIDADE E PATRIMÓNIO

O Município de Lagoa tem implementado um conjunto de atividades ligadas ao conhecimento da História Local e à salvaguarda e valorização do Património Cultural. Sob o lema PRESERVAR para CONHECER, CONHECER para VALORIZAR, atividades como “Água vem, água vai... Os moinhos e a História”, “Símbolos de Identidade e História”, “Património, Cultura e Cidadania”, “Resistências no feminino” / “Sempre houve Escolas públicas”, “Quando há arte?”, “Oficina de Paleografia” e “Oficina de Genealogia”, “Normas para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos”, “Lugares de Memória. Arquivos, Bibliotecas e Museus”, “Paisagens culturais. Visitas guiadas temáticas” apresentam objetivos e públicos-alvo específicos. Aludem à problemática do conhecimento, salvaguarda e valorização da história e do património histórico e cultural das localidades, fomentam a sensibilidade para a preservação dos

valores identitários e de memória das comunidades ao longo do tempo e procuram alargar o debate e a reflexão sobre temas históricos do concelho de Lagoa.

O Município tem ainda em curso os projetos “Casa da Cidadania” e “Espaço Gamboa”, dois polos museológicos a instalar, respetivamente, nos antigos Paços do Concelho e Centro Cultural Convento de S. José. Inerentes à missão destes equipamentos culturais está a delineação de ações educativas integradas que visem, no caso do primeiro, o diálogo para a construção de uma sociedade inclusiva e partir da narração da história político-administrativa do concelho e das suas figuras históricas, ou, no caso do segundo, o experimentalismo e envolvimento imersivo na arte e no papel social de um artista plástico que é uma referência para Lagoa e o Algarve.

LAGOA A LER - PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA LEITURA E ESCRITA

“Lagoa a Ler” engloba quatro grandes projetos: “Brincar com as Palavras” (1) que envolve uma equipa de profissionais da área da psicologia e terapia da fala que desenvolvem sessões de literacia emergente com as crianças de 5/6 anos dos jardins-de-infância do concelho, com o intuito de melhorar o desenvolvimento das capacidades que facilitam a aquisição da leitura e da escrita, motivar para a aprendizagem e contribuir positivamente para o seu desempenho escolar. Paralelamente, a equipa promove também oficinas de formação acreditadas no âmbito da literacia emergente para os docentes. A intervenção da equipa prolonga-se para o 1º ciclo com o projeto “Crescer a Ler” (2), que preconiza um acompanhamento sistemático e de colaboração junto das crianças do 1º ano que apresentam dificuldades na aprendizagem das competências básicas de leitura e escrita.

Para além da escola, a família é também agente fundamental para o sucesso escolar das crianças. Desta forma, o projeto de literacia familiar “Lemos em Família” (3) surge como resposta às famílias das crianças que frequentam o último ano do pré-escolar e pretende contribuir para o desenvolvimento de competências parentais de suporte à descoberta e aquisição da linguagem escrita pelas crianças em idade pré-escolar, assim como criar oportunidades educacionais para que as famílias se tornem elementos mais conscientes e críticos no desenvolvimento literário das crianças.

Por último, e com uma estreita relação com a Biblioteca Municipal, o projeto “Leituras em Viagem” (4) que envolve a dinamização de sessões de mediação e promoção de leitura pelas professoras bibliotecárias que fazem a distribuição rotativa mensal de 400 livros de literatura infantil pelas salas do pré-escolar dos Jardins de Infância públicos. Este projeto preconiza também a realização de oficinas de formação no âmbito da promoção do livro e da literacia emergente em contexto do pré-escolar.

MILLAGE APRENDER +

Inovação pedagógica com recurso a uma *app* designada de MILLAGE APRENDER+ desenvolvida pela Universidade do Algarve.

A aprendizagem é suportada pelo recurso a dispositivos móveis, tendo como objetivo potenciar a resolução autónoma de fichas de exercícios pelos estudantes por um lado e, por outro, facilita ao professor a gestão do seu tempo na sala de aula, na medida em que este não tem de resolver na sala de aula os exercícios que constam nas fichas integradas na *app* MILLAGE Aprender+.

De modo a estimular e apoiar a realização das várias atividades propostas, a interface da *app* MILLAGE

Aprender+ incorpora características de gamificação, com diferentes níveis de dificuldade de exercícios, para apoiar estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem na área da matemática e incluir também alunos mais avançados. Esta preocupação em incluir no processo todos os alunos reflete-se também quando a *app* apresenta vídeos detalhados, com a resolução dos exercícios para aqueles alunos com mais dificuldades poderem perceber passo a passo a sua resolução, e, vídeos concisos com os passos essenciais na resolução de um exercício.

O Município de Lagoa ao investir na disponibilização desta ferramenta pedagógica digital nos Agrupamentos de Escola do concelho e na sua avaliação de impacto, pretende favorecer a utilização de um conjunto interminável de novas aplicações móveis que podem ser usadas em contexto de sala de aula com os alunos e pelos professores, contribuindo para transformação pedagógica, diversificando os ambientes de aprendizagem como espaços híbridos, potenciando as competências do perfil do aluno para o século XXI.

PLANO NACIONAL DAS ARTES (AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RIO ARADE)

O Plano Nacional das Artes (PNA) nasce de um protocolo entre o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação e tem como “Missão” promover “a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um”. Pretendendo robustecer as artes nas escolas como ferramenta para as várias disciplinas e propondo recursos pedagógicos que aproveitam as expressões artísticas para trabalhar conteúdos de Cidadania e Desenvolvimento, tem como um dos eixos estratégicos o Projeto Cultural de Escola (PCE).

O PCE pressupõe a conceção e execução de um programa cultural escola/agrupamento que, partindo da identidade cultural patrimonial e artística local e em colaboração com as instituições culturais, associações e município visa:

- Valorizar a escola como espaço de fruição cultural;
- Promover e articular iniciativas dentro e fora da escola que integrem a diversidade de manifestações artísticas e culturais locais, regionais e nacionais;
- Fortalecer a relação com as instituições e as associações artísticas, culturais e sociais, autarquia, artesãos e outros agentes significativos da comunidade;
- Potencializar o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e da sensibilidade estética e artística.

No que diz respeito ao PCE do AERA, considerando o Plano Educativo da escola e o diagnóstico estratégico aquando da sua implementação, o PCE tem como objetivos:

- Alertar para a problemática do desperdício alimentar e consciencializar para a necessidade de mudança nos hábitos alimentares;
- Potenciar, através do Diário INTERdisciplinar a articulação entre departamentos, com tónica no património cultural móvel e imóvel do Município de Lagoa;
- Despertar a consciência ecológica e cívica dos alunos/as face à conservação e limpeza do espaço escolar, através de trabalhos desenvolvidos na disciplina de Educação Visual, em articulação com outras disciplinas, no âmbito do Eco Escolas.
- Colmatar a utilização excessiva dos telemóveis nos momentos de lazer, fomentando atividades com a utilização deste recurso. Sendo sabido que o telemóvel faz parte do nosso quotidiano, pretende-se canalizar a sua utilização em prol de atividades promotoras do sucesso escolar dos alunos. Assim sendo, serão proporcionados aos alunos workshops dirigidos para a utilização do telemóvel como ferramenta escolar.

Procura-se, através destas atividades, contribuir para uma escola digital.

PORTAL B- UMA ESCOLA FELIZ É O QUE SE QUER

Em colaboração com as Associações de pais e os Agrupamentos de Escolas, este programa dinamiza oficinas / workshops e sessões especializadas em grupo ou individuais para fomentar comportamentos saudáveis e prevenir os comportamentos violentos em contexto escolar. Tem como objetivos promover cidadãos ativos; despertar a consciência para a problemática do relacionamento entre pares; capacitar para a ação; difundir o respeito, a tolerância e a aceitação; produzir material de prevenção. Em parceria com o PortalBullying o lema é “Uma escola feliz é o que se quer”, intervindo com todos os agentes educativos na melhoria contínua do espaço escolar, sempre com o objetivo de dotar a comunidade educativa de ferramentas para fazer face à violência, ao *cyberbullying* e à indisciplina.

UAARE – UNIDADES DE ALTO RENDIMENTO DA ESCOLA (AERA / ESPAMOL)

As Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) instituídas pelo Ministério da Educação, criado pelo Despacho n.º 9386 –A / 2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 139, de 21 de julho, visam uma articulação eficaz entre os agrupamentos de escola, os encarregados de educação, as federações desportivas e os seus agentes e os munícipes, entre outros interessados, tendo por objetivo conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva dos estudantes e atletas do ensino básico e secundário,

enquadrados no regime de alto rendimento, seleções nacionais ou que revelem potencial talento desportivo. Assim e neste âmbito são disponibilizadas as Salas de Estudo UAARE Aprender+ nos dois Agrupamentos de Escolas, do concelho, Rio Arade e ESPAMOL.

A Sala de Estudo Aprender+ é uma sala híbrida destinada a todos os alunos-atletas UAARE equipada pelo Município de Lagoa no âmbito do protocolo celebrado com a tutela, com um ambiente digital integrado com os espaços de aprendizagem “físicos”, existindo uma personalização da aprendizagem integrada com as competências específicas do aluno-atleta. É um ambiente onde se promove a aprendizagem de pares, a colaboração, comunicação e autorregulação, centrado numa metodologia baseada em evidências e na continuidade pedagógica entre as escolas da rede UAARE.

No início do ano letivo é disponibilizado e afixado o mapa da sala, com os horários de cada professor da equipa multidisciplinar de professores de apoio. Para além dos horários dos apoios UAARE constantes no mapa da sala, de trabalho colaborativo ou acompanhado, os alunos-atletas poderão utilizar a sala para estudo autónomo, em horário livre.

Esta forma de conciliação dos estudos com a prática desportiva de cariz competitivo, permite contribuir para o sucesso de dupla carreira: Desportiva/Escolar, aproximando Federações/Clubes da Instituição Escola, ou seja, facilitar e compatibilizar as atividades desportivas com as escolares, uma vez que o insucesso de uma, leva ao insucesso da outra, visando ultrapassar a pressão constante a que os jovens estão constantemente por considerarem ter falta de tempo para estudar, face às exigências competitivas.

ANEXO E

FONTES E DOCUMENTOS DE SUPORTE

FONTES:

- Anuário Estatístico da Região do Algarve, INE, 2019
- DGEEC-MCTES (PORDATA) com última atualização de 2021.
- INE© INE, I.P., Portugal, 2019/2020, Indicadores Demográficos e Estimativas Provisórias Anuais da População Residente

DOCUMENTOS DE SUPORTE:

- Carta Educativa do Concelho de Lagoa, CML. Sagartia Consultores, Junho de 2018 (Revisão de 2007)
- Carta Desportiva e da Atividade Física de Lagoa, CML, 2021
- Carta das Cidades Educadoras, associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), Ajuntament de Barcelona, sd
- Carta Social, RTGeo, Lagoa,, 2020
- Consolidação de uma Cidade Educadora, Guia Metodológico, AICE,

- Diagnóstico Social do Concelho de Lagoa (2020), Rede Social de Lagoa, RTgeo, 2020
- Documento síntese do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Lagoa, s/d, RTGEO
- Documento do Plano de Inovação do Agrupamento Padre António Martins de Oliveira (ESPAMOL) 2020-2023
- Documento da Candidatura ao VIII Congresso RTPCE 2019, Câmara Municipal de Lagoa, 2019
- Índice de Sustentabilidade Municipal 2020. Abreu, J., António, J.H.C., Cerol, J., & Gonçalves J.F. (2020) Lisboa: Universidade Católica Portuguesa
- Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2021-2024, Lagoa, CML e Pedra Base Consultoria e Formação, 2021
- Plano de Desenvolvimento Social de Lagoa (2020-2023), Rede Social de Lagoa, RTgeo, 2020
- Projeto Aprender+ - Ambientes Educadores Inovadores, Relatório Anual de 2019 Universidade do Algarve em Parceria com a Câmara Municipal de Lagoa
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Rio Arade, Lagoa, 2019/2022
- Relatório de Diagnóstico no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2021-2024, CML e Pedra Base Consultoria e Formação, 2021
- Relatório de Auto Avaliação do Agrupamento de Escolas – ESPAMOL, Lagoa, 2019/2020



Lagoa do Algarve
CIDADE EDUCADORA